

2024

RELATÓRIO DE GESTÃO



**UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Relatório de Gestão do Exercício de 2024, apresentado aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade como prestação de contas anual a qual esta unidade jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal, e elaborado de acordo com a IN TCU nº 84/2020, DN TCU nº 198/2022, Portaria TCU nº 49/2022, bem como nas demais orientações emitidas pelo Tribunal de Contas da União.

Unidade responsável pela coordenação consolidação das informações contidas no Relatório de Gestão: Diretoria de Planejamento e Controladoria/Gabinete do Reitor/UFPE.

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório compõe uma das peças exigidas pelo Tribunal de Contas da União para termos de prestação de contas à comunidade. Seu principal objetivo é fornecer informações aos cidadãos brasileiros a respeito das ações de gestão referentes à Universidade Federal de Pernambuco, executadas no decorrer do exercício de 2024, evidenciando os objetivos traçados para o período, a forma como os recursos foram alocados e os resultados obtidos, viabilizando a observância dos ditames Constitucionais e legais referentes à transparência e à prestação de contas dos órgãos e entidades ante a sociedade.

A partir de um formato baseado em Relato Integrado, este documento apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os produtos e valores entregues no exercício de referência, além de demonstrar, no que tange à UFPE, o nível de governança, eficácia, eficiência, efetividade, economicidade, conformidade e sustentabilidade dos processos por ela executados, bem como os resultados alcançados a partir de sua atuação.

Este relatório foi elaborado buscando primar pela simplicidade, clareza e concisão, com o intuito de permitir a efetiva utilização do documento como peça fundamental ao fomento do controle social, gestão por resultados, bem como o fortalecimento da cultura de transparência ativa pela instituição.

Sendo assim, cada capítulo buscou levar o leitor a conhecer os principais pontos destacados pela gestão da UFPE, bem como possibilitar ao usuário obter informações mais detalhadas dos pontos de seu interesse, tornando assim, o relatório mais acessível e dinâmico às necessidades e interesses dos usuários.

MENSAGEM DO REITOR

A Universidade Federal de Pernambuco compartilha com a sociedade brasileira o Relatório de Gestão referente ao ano de 2024, em consonância com os princípios da administração pública e movida pelo compromisso institucional de fortalecer a República, as instituições democráticas e o Sistema das instituições federais de educação superior. A elaboração do Relatório reflete responsabilidade e transparência, fundamentando-se na prestação de contas e no serviço público voltado para a cidadania.

Esse documento abrangente reúne informações essenciais para compreender as ações e programas acadêmico-científicos materializados nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência à comunidade universitária. A metodologia empregada para a elaboração do Relatório foi colaborativa e participativa, buscando atender aos requisitos de completude dos dados, coerência e sistematicidade das informações. Esse processo contou com a coordenação das diversas equipes da gestão da UFPE, sendo analisado e aprovado pelas instâncias competentes internas. Destaca-se que a participação e o diálogo foram premissas fundamentais na construção coletiva do Relatório, em conformidade com o Estatuto, o Regimento Geral e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFPE.



Expressamos nosso agradecimento a todos que contribuíram para a elaboração deste Relatório de Gestão, especialmente aos membros da gestão anterior referente ao exercício de 2024 e, de forma especial, aos servidores da Diretoria de Planejamento e Controladoria da UFPE, que desempenharam um papel fundamental na coordenação do processo de construção deste documento.

UNIDADES DE GESTÃO

Gabinete do Reitor – GR

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

Pró-Reitoria de Pós Graduação – PROPG

Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida – PROGEPE

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças – PROPLAN

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PROPESQI

Superintendência de Infraestrutura – SINFRA

Superintendência de Projetos e Obras – SPO

Superintendência de Tecnologia de Informação –STI

Superintendência de Comunicação – SUPERCOM

Superintendência de Cultura – SUPERCULT

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – A UFPE: AMBIENTE INTERNO E MACROAMBIENTE	7
CAPÍTULO 2 - GESTÃO DE RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS NO CONTEXTO DA UFPE	14
CAPÍTULO 3 - RESULTADOS E DESEMPENHO ALCANÇADOS	19
CAPÍTULO 4 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL	56

CAPÍTULO 1 – A UFPE: AMBIENTE INTERNO E MACROAMBIENTE

UFPE

A Universidade Federal de Pernambuco - UFPE é uma instituição federal de ensino superior criada em 11 de agosto de 1946, sendo mantida pelo Governo Federal através do Ministério da Educação. A UFPE tem como finalidade a oferta de ensino superior gratuito de qualidade, bem como a viabilização do desenvolvimento tecnológico da comunidade, através de suas ações de pesquisa, extensão e inovação.

No cumprimento de suas atribuições, a UFPE se volta ao estudo da realidade brasileira, tentando colaborar com o desenvolvimento do País e da Região Nordeste em particular, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada. Ela realiza intercâmbio científico e cultural, assim como participa de programas especiais de cooperação nacional e internacional, além de buscar complementar a formação cultural, moral e cívica do seu corpo discente e proporcionar-lhes educação física e adequada assistência social e material.

Atuando nos três pilares do saber, a UFPE busca a excelência do ensino acadêmico, dada sua elevada importância para a aquisição do conhecimento, viabilizando o desenvolvimento de pesquisas que representam a materialização do conhecimento gerado, como também a aplicação prática dos resultados oriundos dessas pesquisas, alicerçadas nas ações de extensão acadêmica, nas inovações tecnológicas, na geração de patentes, na publicação de argos científicos, entre outros. Como instituição pública, de acordo com o Plano Estratégico Institucional - PEI, a UFPE tem como missão, visão e valores:

Quadro 1 - missão, visão e valores

Missão	Promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.
Visão	Ser uma Universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento humano.
Valores	• Cidadania; • Cooperação; • Criatividade; • Sustentabilidade; • Dignidade; • Diversidade; • Equidade; • Ética; • Integridade.

Fonte: Plano Estratégico Institucional da UFPE (2013 - 2027) e Regimento Interno UFPE

Conheça um pouco mais da história da nossa Instituição, missão, visão e valores, no site da UFPE disponível em: <https://www.ufpe.br>

ONDE A UFPE ESTÁ?

Atualmente, a UFPE se faz presente em três regiões do Estado de Pernambuco, nas quais mantém quatro campi. Os campi da UFPE estão localizados em Caruaru - região do Agreste pernambucano (Campus Acadêmico do Agreste - CAA), na Zona da Mata, situado na cidade de Vitória de Santo Antão (Campus Acadêmico de Vitória - CAV), em Recife, no já tradicional campus Joaquim Amazonas, situado na capital pernambucana e o Campus de Ciências Jurídicas - CCJ, também localizado em Recife. Os quatro campi comportam, ao todo, 13 Centros Acadêmicos.



Figura 1 - "Centro Acadêmico Joaquim Amazonas, CAA, CAV e Centro de Ciências Jurídicas - CCJ"

Em breve, a UFPE também ofertará novos cursos de ensino superior em um novo Campus, localizado na cidade de Sertânia, no sertão do estado de Pernambuco, fato que proporcionará, ainda mais, a interiorização e o alcance do ensino público superior no Nordeste brasileiro. Inicialmente, o Centro Acadêmico do Sertão, como será chamado o novo Campus, contará com os cursos de graduação em Medicina; Medicina Veterinária; Engenharia de Energias Renováveis; Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente; Administração Pública e licenciatura em História e disponibilizará, ao longo de cinco anos, mais 2800 vagas de ensino superior gratuitas à sociedade.



Figura 2 - Localização geográfica dos campi da UFPE

Além dos seus quatro campi e do futuro quinto, a UFPE ainda atua em 29 polos de apoio presencial de cursos ofertados na modalidade à distância. Para mais informações sobre os polos de apoio ao EaD da UFPE, é só acessar <https://www.ufpe.br/ead/polos>.



Figura 3 - Localização do futuro Centro Acadêmico do Sertão, na cidade de Sertânia

Levantamentos recentes mostram que a UFPE oferta um total de 113 cursos de graduação, sendo 08 na modalidade à distância e 105 na modalidade presencial. Já na pós-graduação, no ano de 2024 foram 31 cursos lato sensu, entre os quais 07 foram ofertados na modalidade a distância e 1 semipresencial, e 160 cursos stricto sensu, dos quais 20 são cursos em rede. Dentre os cursos stricto sensu, a maioria são na modalidade acadêmica, onde encontram-se 81 cursos de mestrados e 56 cursos de doutorados; 23 cursos são profissionais, sendo 20 mestrados e 3 doutorados.



Figura 4 - Localização geográfica dos polos de apoio presencial aos cursos da modalidade à distância

Maiores informações sobre os números da UFPE estão disponíveis em <https://deplag.shinyapps.io/UFPEemNumeros/>

GESTÃO E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A UFPE integra o conjunto de IFES do Governo Federal que têm sua atuação orientada, em última análise, pela operacionalização de políticas públicas relacionadas ao Sistema de Ensino Superior do Brasileiro. Nesse sentido, a UFPE observa a legislação Federal, a partir do Ministério da Educação – MEC acerca dos seus objetivos finalísticos, bem como a legislação estadual e local, no que tange aos meios necessários para atingir os objetivos pretendidos e alcançar o público alvo desejado. Além das normas externas, a UFPE é direcionada por suas resoluções internas, que visam normatizar as ações institucionais.

Do ponto de vista da gestão, a UFPE pauta sua operacionalização no seu Planejamento Institucional, que determina, a partir das orientações da Governança, as ações que levarão a Universidade ao atingimento de seus objetivos estratégicos, que também possuem como intuito a geração de valor à sociedade.

Algumas destas ações são voltadas ao estímulo e à permanência dos estudantes, buscando a redução do nível de evasão junto aos Cursos de Graduação, através da promoção de editais de projetos de pesquisa, além de várias possibilidades de execução, junto à comunidade externa, de editais de projetos de extensão com a participação de docentes, técnicos-administrativos e discentes, reafirmando desta forma, a missão institucional da UFPE para com a sociedade.

A gestão da UFPE é exercida pela Reitoria em parceria com o Conselho Universitário - CONSUNI e por outros três conselhos específicos, são eles:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, que é o colegiado superior de integração da atividade acadêmica. O Conselho de Administração - CONSAD, responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial da instituição. É, por fim, o Conselho Fiscal, que é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFPE.

Cada uma dessas instâncias possui um papel importante na tarefa de direcionar a extensa estrutura da instituição de modo que ela possa oferecer os melhores serviços à comunidade acadêmica e à sociedade como um todo.

A Reitoria é o órgão que coordena, planeja e supervisiona as atividades da instituição, sendo composta pelo Gabinete do Reitor (GR) e pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Inovação (PROPESQI), de Pós-Graduação (PROPG), Extensão (PROEXT), Assuntos Estudantis (PROAES), Planejamento Orçamentário e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) e Administração (PROAD).

O organograma da Universidade Federal de Pernambuco é um documento que deve ser entendido na perspectiva da horizontalidade e não como uma estrutura hierarquizada. No organograma da UFPE é possível identificar as estruturas de governança, como os Conselhos, Comitês, Unidades Estratégicas e demais unidades que compõem esta Universidade. Mais detalhes acerca do organograma podem ser observados no link que segue: <https://www.ufpe.br/institucional/organograma>.

MODELO DE NEGÓCIOS E CADEIA DE VALOR

Com o intuito de gerar valor à sociedade, a UFPE opera a partir de um modelo de negócios que busca a representatividade das ações que a Universidade executa para alcançar os objetivos estratégicos pretendidos em seu planejamento institucional, levando em consideração a gestão dos insumos responsáveis pela viabilização dos produtos e serviços oferecidos à sociedade. O modelo possibilita a identificação de processos finalísticos da UFPE, os impactos sociais que eles geram e os recursos empregados para a sua execução. Já os principais Macroprocessos no âmbito da UFPE são subdivididos em duas categorias.

Os Macroprocessos Essenciais são aqueles diretamente relacionados com os objetivos finalísticos da UFPE, envolvendo atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Já os Macroprocessos de Apoio são aqueles que auxiliam o cumprimento dos objetivos dos Macroprocessos Essenciais e se relacionam com a Gestão de Ativos e infraestrutura, Assistência Estudantil, Gestão de pessoas, Corregedoria, entre outros.

Os principais valores gerados pelos Macroprocessos Essenciais ou Finalísticos são relacionados à formação e à inserção de alunos graduados e pós graduados na sociedade e no mercado de trabalho, assim como o incremento das atividades de pesquisa, extensão e inovação, impactando diretamente na dinâmica econômica e

social da comunidade na qual a UFPE está inserida, tais como o nível de escolaridade, de empregabilidade, de renda, de investimentos, do aumento de capital humano, etc. A grande capacidade de ressonância desses efeitos prejudica a exata mensuração dos valores sociais gerados pela Universidade em dado exercício. Entretanto, ao longo deste documento, procuramos apresentar ao leitor os dados obtidos no exercício de 2024 e os efeitos deles decorrentes de forma clara, concisa e tempestiva.

Com relação aos Macroprocessos de Apoio, salienta-se que esses são de extrema relevância para que a Universidade alcance os objetivos pretendidos de curto, médio e longo prazo, uma vez que eles orbitam as atividades da UFPE, concedendo todo o aparato necessário para a execução dos Macroprocessos Essenciais. Os resultados desses Macroprocessos também serão apresentados no presente Relatório.



Figura 5 - Cadeia de Valor da UFPE / Fonte: Elaborado pela Diretoria de Planejamento e Controladoria

Para saber mais informações acesse o link abaixo: <https://abre.ai/powerbiufpe>

MACROAMBIENTE

De uma forma geral, a atuação da UFPE é voltada à promoção do ensino superior, da pesquisa, da extensão e também da inovação, sendo estes 4 pontos os responsáveis pela composição das ferramentas que a gestão possui para operacionalizar as políticas públicas desenhadas para a intuição.

A partir de objetivos e metas pactuados quando da elaboração do Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a UFPE idealiza e elabora seus planejamentos de curto, médio e longo prazo. Internamente, o referido documento estratégico faz referência ao Plano Estratégico institucional - PEI, que possui um prazo de vigência de 15 anos e dá as bases gerais para a elaboração dos planos de médio e curto prazos. O PEI é a peça norteadora do Plano de Desenvolvimento Institucional, que, no que tange

ao período entre 2019-2023 (renovado para o ano de 2024), contemplou 94 ações que concorrem para o atingimento dos objetivos estratégicos da UFPE.

Dessa forma, através do alinhamento entre as políticas definidas pelo governo federal com as ações, objetivos, metas e indicadores elaborados internamente pela instituição, a partir de seus Planos, a UFPE busca a consecução dos seus objetivos, observando, em última análise, a melhoria do bem estar social a partir da disponibilização de uma educação pública superior gratuita, atuante e de qualidade.

Internacionalmente, a UFPE sofre influência das políticas educacionais dos países que compõem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Essa entidade vem realizando conferências que promovem discussões com foco nos problemas da educação superior e estabelece diretrizes para nortear as políticas educacionais dos países que a compõem. Embora o Brasil não seja membro integrante, desde 1990, busca estreitamento com essa organização, de maneira cooperativa.

O Plano Estratégico Institucional – PEI 2013/2027, vigente na UFPE, resulta das diretrizes da última Conferência da OCDE, realizada em 2009, que procurou destacar em sua declaração alguns papéis que a educação superior deveria desenvolver no enfrentamento dos problemas da educação superior, quais sejam: responsabilidade social da educação superior; acesso, igualdade e qualidade; internacionalização, regionalização e globalização; e ensino, pesquisa e inovação. Percebe-se que essa diretriz também influencia outros direcionamentos da UFPE, pois ela se apresenta atualmente como uma Instituição de Ensino Superior pública e gratuita, comprometida com a sua missão, o que reflete esse pensamento.

Do ponto de vista regional, a sua forma de atuação tem resultado em uma contribuição significativa para o desenvolvimento do Nordeste e de Pernambuco, formando profissionais qualificados ao nível de graduação e pós-graduação (stricto e lato sensu), desenvolvendo pesquisas de qualidade, contribuindo tanto para a construção do conhecimento científico como para atender, enquanto produto, às necessidades e à resolução de problemas da sociedade, tornando-se assim um agente de atração de investimentos.

Ainda, no âmbito estadual, além do já mencionado engajamento com as demandas sociais, a atuação da UFPE, também pauta-se pelas atividades de instituições de ensino superior que possui organização similar a sua, sendo elas: a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (IFPE); a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

A UFPE, assim como as demais instituições federais de ensino superior, tem sua principal fonte de financiamento oriunda de recursos públicos, sendo afetada diretamente pelos cenários e aspectos políticos, econômicos e sociais que ocorrem no país.

No link abaixo é possível acessar um Painel BI onde são apresentadas diversas estatísticas referentes à UFPE e à comunidade acadêmica!

<https://deplag.shinyapps.io/UFPEemNumeros/>

CAPÍTULO 2 - GESTÃO DE RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS NO CONTEXTO DA UFPE

A gestão de riscos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) visa ser um pilar estratégico de governança institucional, auxiliando na tomada de decisão e embasando a gestão com informações mais robustas e precisas. Além de contribuir para a prevenção de riscos antes que causem impactos adversos, também pode colaborar com a capacidade da Universidade mitigar eventuais consequências, garantindo maior segurança e eficiência nas atividades acadêmicas e administrativas. Em alinhamento com normativas internacionais e diretrizes dos órgãos de controle, a UFPE vem aprimorando continuamente suas práticas para fortalecer a eficiência, a transparência e a responsabilidade na gestão pública.

A Gestão de Riscos (GR) é de responsabilidade do Comitê de Governança, Riscos e Controles em conjunto com a Diretoria de Planejamento Controladoria (DPC), que também exerce a função de Assessoria Especial de Controle Interno (AECI). Essa estrutura reforça a governança institucional ao integrar mecanismos de controle e monitoramento, proporcionando ferramentas para prevenção e mitigação de riscos de maneira sistemática e estratégica. A unidade da DPC responsável pelo gerenciamento da gestão de riscos da UFPE é a Coordenação de Gestão de Riscos (CGR).

A Universidade adota uma metodologia de gestão de riscos fundamentada em princípios reconhecidos internacionalmente, ao mesmo tempo em que incorpora adaptações específicas à sua realidade institucional. Essa abordagem permite conciliar as melhores práticas globais com as particularidades da instituição, visando um processo eficaz, sustentável e alinhado aos seus objetivos estratégicos.

Principais entregas da Gestão de Riscos na UFPE em 2024

Em 2024, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) implementou uma série de iniciativas para melhorar a gestão de riscos e realizou quase a totalidade das ações planejadas para o ano (Quadro 01). Tais iniciativas reforçaram o compromisso da UFPE com a transparência, a eficiência e a tratativa de riscos institucionais, fortalecendo a governança e os processos administrativos.

Quadro 02: Acompanhamento das atividades planejadas para 2024.

Atividades Planejadas	Status
Capacitação	Finalizada
Expansão da implementação da Gestão de Riscos Operacionais	Finalizada
Adesão a novas Ferramentas Tecnológicas	Finalizada
Alinhamento da Gestão de Riscos ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Finalizada
Implementação do plano de assessoramento à PROAD para a Gestão de Riscos no Macroprocesso de Contratações	Finalizada
Aprimoramento da Cultura de Gestão de Riscos (Seminário)	Remanejado 2025

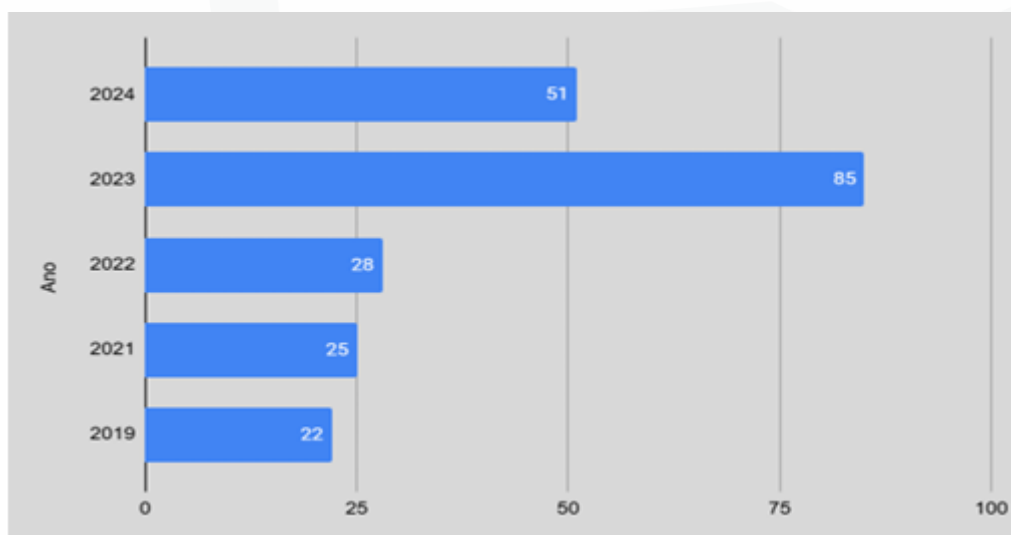
Fonte: Coordenação de Gestão de Riscos

Capacitação

A capacitação de servidores foi uma das frentes prioritárias de gestão de riscos em 2024. Nesse período, a UFPE, através da CGR promoveu mais uma edição do curso de Gestão de Riscos, voltada à compreensão e aplicação de práticas de gerenciamento nos processos operacionais das unidades. O curso contou com a participação de 51 servidores, entre gestores e técnicos diretamente envolvidos na implementação da gestão de riscos em suas respectivas áreas.

O crescimento contínuo da adesão às capacitações reflete o amadurecimento da cultura de gestão de riscos na UFPE. Esse avanço não apenas sensibilizou os servidores para a importância do gerenciamento de riscos, mas também fortaleceu sua aplicação prática em diferentes unidades organizacionais. A seguir, a Figura 01 ilustra a evolução do número de participantes ao longo dos anos.

Figura 6 - Evolução do número de participantes dos Cursos de Gestão de Riscos - UFPE



Fonte: Coordenação de Gestão de Riscos

Nos últimos anos, a participação nas atividades de capacitação em gestão de riscos na UFPE apresentou um crescimento significativo, refletindo o fortalecimento do engajamento institucional com o tema. A primeira edição do curso ocorreu em 2019, no formato presencial, contando com a participação de 22 servidores. Em 2020, devido à pandemia da Covid-19, a capacitação não pôde ser realizada.

Com a necessidade de adaptação ao contexto remoto, em 2021 foi oferecida a primeira turma no formato virtual, alcançando 25 participantes. Esse modelo foi mantido em 2022, resultando na capacitação de 28 servidores.

Já em 2023, houve um aumento expressivo na participação, impulsionado pela realização de diversas oficinas temáticas ao longo do ano. Esse formato ampliou a disseminação do conhecimento e incentivou o envolvimento de diferentes setores da universidade. Como resultado, foram capacitados 85 servidores, conforme apresentado na Figura 06.

Em 2024, a estratégia de capacitação foi reestruturada, adotando um formato híbrido, combinando entregas online na plataforma AVA com aulas presenciais. Apesar da redução no número total de participantes em relação ao ano anterior, a nova abordagem garantiu o aprendizado mais atualizado e alinhado às demandas institucionais, consolidando o amadurecimento da gestão de riscos na UFPE.

O trabalho contínuo na formação de servidores visa não apenas ampliar a adesão à gestão de riscos, mas também fortalecer sua incorporação na cultura organizacional da universidade, promovendo maior conformidade, segurança e eficiência nos processos administrativos e acadêmicos.

Expansão da Implementação da gestão de riscos operacionais

Com o objetivo de fortalecer a eficácia da gestão de riscos na UFPE, a Coordenação de Gestão de Riscos (CGR), em conjunto com diversas unidades estratégicas realizou, em 2023, uma priorização dos processos organizacionais da instituição, classificando-os conforme sua relevância estratégica. Essa etapa foi essencial para estruturar a análise de riscos e definir as ações prioritárias para 2024.

A partir dessa priorização, a UFPE iniciou uma expansão da gestão de riscos nos processos operacionais. Em 2024, a CGR implementou o gerenciamento de riscos nos processos das unidades classificadas como de alta prioridade, consolidando um modelo mais estruturado e alinhado aos objetivos institucionais.

A implementação segue em andamento, com a meta de concluir a inserção da gestão de riscos em todos os processos críticos até o final de 2025. Após essa fase, será estabelecido um ciclo contínuo de monitoramento e revisões periódicas, garantindo a efetividade e a melhoria contínua das medidas adotadas.

Embora o processo seja progressivo, os primeiros resultados já são perceptíveis, conforme demonstrado na Figura 02.

Figura 7 - Painel de bordo do sistema For Risco - UFPE



Fonte - Coordenação de Gestão de Riscos

Adesão a novas ferramentas tecnológicas

A modernização dos sistemas de monitoramento de riscos foi uma iniciativa estratégica inovadora em 2024. Até então, a CGR utilizava o sistema Ágatha, que, embora funcional, apresentava limitações na integração entre a gestão de riscos estratégicos e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE (PDI).

Para superar essas restrições, a DPC desenvolveu uma estratégia de migração para uma nova plataforma, buscando maximizar a integração do mapeamento de riscos estratégicos com os objetivos institucionais. Nesse contexto, a equipe realizou benchmarking com outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), possibilitando a identificação da solução mais adequada.

Como resultado desse processo, a UFPE aderiu à plataforma ForRisco, que faz parte do Projeto ForPDI e ForRisco, uma iniciativa da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC) para o fortalecimento do planejamento estratégico e da gestão de riscos nas universidades federais. A Plataforma For foi desenvolvida por pesquisadores e especialistas da área de Tecnologia da Informação com o objetivo de criar uma proteção alinhada às particularidades das Instituições de Ensino Superior e melhorar a transparência, a eficiência e o controle institucional (MEC,2025).



Alinhamento da Gestão de Riscos ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A integração da gestão de riscos ao PDI é fundamental para garantir que os objetivos e metas institucionais sejam realizados de forma estratégica e sustentável. Ao alinhar esses dois processos, a instituição fortalece sua capacidade de antecipação, mitigação e resposta a desafios que possam comprometer a execução do PDI.

Nesse contexto, em 2024, a DPC realizou um estudo para viabilizar a implementação da gestão de riscos estratégicos monitorados ao PDI vigente a partir de 2025. Como resultado dessa análise, a metodologia de gestão de riscos estratégicos foi revisada e ajustada, garantindo maior aderência ao perfil das ações planejadas. Além disso, houve a adoção de um novo sistema para o gerenciamento das informações, conforme mencionado anteriormente.

Com a metodologia revisada e o novo sistema definido, a CGR iniciou, ainda em 2024, o planejamento das ações para a implementação da gestão de riscos no PDI. Paralelamente, a equipe testou a nova ferramenta de monitoramento, o ForRisco, e propôs aprimoramentos para aprimorar sua funcionalidade, consolidando um modelo mais robusto e alinhado às necessidades da instituição.

Implementação do plano de assessoramento à PROAD para a Gestão de Riscos no Macroprocesso de Contratações

Para fortalecer a governança e aprimorar a eficiência das contratações na UFPE, a CGR, desenvolveu um planejamento estruturado para a implementação da gestão de riscos no macroprocesso de contratações. O plano de ação foi elaborado em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração (PROAD), com etapas definidas e cronograma detalhado, garantindo a execução ordenada das atividades.

O planejamento teve início em agosto de 2024 com os trabalhos de abertura e organização das atividades. Em setembro, foi concluída a fase inicial de entendimento do contexto, permitindo mapear os principais desafios e alinhar as diretrizes à realidade da instituição. Na sequência, a identificação dos riscos foi conduzida entre novembro e dezembro, abordando as etapas de planejamento, seleção de fornecedores e gestão e fiscalização contratual.

A análise e avaliação dos riscos, em andamento desde novembro de 2024, visam classificar e priorizar os riscos identificados, possibilitando um tratamento direcionado e eficiente. A etapa de tratamento dos riscos está prevista para janeiro de 2025, seguida pela definição dos critérios de monitoramento, programada para fevereiro do mesmo ano. Por fim, a fase de comunicação encerrará o ciclo com a elaboração e entrega do relatório final de atividades aos setores competentes.

Com essa abordagem estruturada, a UFPE reforça seu compromisso com a transparência e a eficiência nas contratações, promovendo um ambiente mais seguro e alinhado às boas práticas de gestão de riscos. A conclusão dos trabalhos está prevista para março de 2025.

Aprimoramento da Cultura de Gestão de Riscos (Seminário)

Uma das estratégias adotadas pela DPC para fortalecer a cultura de gestão de riscos na UFPE é a realização do Seminário de Gestão de Riscos. Esse evento tem como propósito disseminar boas práticas, incentivar o debate entre gestores e técnicos da universidade e promover a conscientização sobre a importância da gestão de riscos no contexto institucional. Desde suas primeiras edições, o seminário tem se consolidado como um espaço de aprendizado e troca de experiências, permitindo a ampliação do conhecimento e a adoção de medidas mais eficazes na prevenção e mitigação de riscos.

Ao longo dos anos, o evento tornou-se uma referência na instituição, reunindo especialistas, servidores e representantes de diversas áreas para discutir desafios e inovações no campo da gestão de riscos. As edições anteriores trouxeram contribuições valiosas para a consolidação dessa prática na universidade, fortalecendo a governança e aprimorando os processos institucionais. Diante desse impacto positivo, a realização da terceira edição do seminário estava prevista para 2024, com o objetivo de aprofundar as discussões e ampliar o engajamento dos participantes.

Contudo, devido a circunstâncias adversas, a realização do evento não foi possível no período inicialmente planejado. Como alternativa, a DPC reavaliou o cronograma e definiu a realização do seminário para 2025, garantindo que a nova edição seja organizada de forma ainda mais estruturada e abrangente. A expectativa é que o evento

continue a fortalecer a cultura de gestão de riscos na UFPE, contribuindo para um ambiente institucional mais seguro, transparente e eficiente.

Desafio, Oportunidades e Perspectivas

As iniciativas inovadoras em 2024 representaram um avanço significativo no avanço da gestão de riscos na UFPE. A capacitação de servidores, a expansão da gestão de riscos operacionais e a adoção de novas ferramentas tecnológicas fortaleceram a governança institucional e promoveram maior integração entre os processos administrativos e acadêmicos. No entanto, apesar desses progressos, a ampliação do engajamento das unidades e o fortalecimento da cultura de gestão de riscos permanecem como pontos críticos para garantir que as práticas obrigatórias sejam incorporadas no dia a dia institucional.

Ações previstas para 2025

Para 2025, a UFPE prevê a expansão das capacitações em gestão de riscos para todas as áreas da Universidade, ampliando o alcance da formação e garantindo que mais servidores e gestores estejam preparados para aplicar as melhores práticas de identificação, prevenção e mitigação de riscos. Além disso, pretende-se promover uma maior integração entre os sistemas de gestão de riscos e os demais sistemas institucionais, possibilitando um acompanhamento mais eficiente e integrado das informações. Paralelamente, haverá um reforço na comunicação e conscientização sobre a importância da gestão de riscos, com ações externas para sensibilizar a comunidade universitária e fortalecer a cultura organizacional nesse aspecto. Essas iniciativas buscam consolidar uma gestão de riscos mais robusta e alinhada à estratégia institucional, garantindo maior segurança, transparência e eficiência nos processos da UFPE.

CAPÍTULO 3 - RESULTADOS E DESEMPENHO ALCANÇADOS

A Universidade Federal de Pernambuco adota uma abordagem operacional fundamentada na implementação de Macroprocessos, onde incluem-se tanto os finalísticos, ligados à promoção do ensino, pesquisa, extensão e inovação, quanto os de apoio. A junção destes processos reflete os princípios da UFPE, bem como sua missão na formulação e execução de estratégias de atuação para alcançar os objetivos estabelecidos em seu planejamento. A Governança, configurada como um sistema hierárquico de competências e responsabilidades direciona essas estratégias, executando ações planejadas para atingir metas de curto, médio e longo prazo.

No contexto deste relatório de gestão, destacamos a apresentação da planificação da UFPE, visando cumprir sua missão, como também a geração de valor para os beneficiários. Assim, será dada, a seguir, ênfase nas ações executadas, tal como serão apresentadas as dificuldades enfrentadas no período, como por exemplo, as restrições de recursos e os fatores internos e externos.

Neste capítulo, abordamos os Macroprocessos primários, ou finalísticos, como ensino, pós-graduação, pesquisa, inovação e cultura, e os processos de apoio, incluindo gestão de pessoas, tecnologia da informação, contratos, cadeia de suprimentos, tecnologia da

informação, planejamento orçamentário e finanças, infraestrutura, serviços básicos, assistência estudantil e segurança institucional.

Destacamos a transversalidade dos efeitos das ações, evidenciando a complexidade e interdisciplinaridade das decisões de gestão, refletindo-se nos valores gerados para a sociedade e nos resultados obtidos por meio de políticas de diversos setores organizacionais. O relatório busca apresentar, de forma clara e transparente, as ações realizadas pela Gestão no decorrer de 2024, evidenciando a relação entre essas ações e os Macroprocessos, assim como a avaliação dos efeitos observados no período de referência e os previstos para os exercícios subsequentes.

3.1 RESULTADOS E DESEMPENHO ALCANÇADOS NOS PROCESSOS FINALÍSTICOS

Como explicitado na introdução deste capítulo, os processos finalísticos são aqueles ligados diretamente à essencial e ao objetivo do funcionamento da organização. No caso de uma Universidade como a UFPE, os seus processos finalísticos são a promoção de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, inovação, extensão e de cultura à toda sociedade.

Desta maneira, a seguir serão abordados os resultados e desempenhos alcançados pela UFPE ao longo do ano de 2024 no que diz respeito estas áreas.

PROMOÇÃO DA GRADUAÇÃO

Gestora: Profa. Dra. Magna do Carmo Silva
<http://lattes.cnpq.br/1498938229208458>



O macroprocesso de graduação é essencial para a UFPE, pois abrange todas as ações e políticas voltadas para a formação dos estudantes de graduação, que representam a base da atuação acadêmica da universidade. A UFPE promove a gestão da graduação através da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), priorizando continuamente revisões e aperfeiçoamentos nas ações relacionadas à graduação, sempre em diálogo com as unidades de governança e gestão. Essa articulação permite que a universidade responda de forma ágil e eficiente às demandas acadêmicas e institucionais, garantindo a qualidade e a inovação no ensino.

Além disso, a UFPE direciona suas ações por meio da PROGRAD para atender aos indicadores e metas estratégicas definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando o cumprimento dos objetivos estratégicos da UFPE na área de ensino de graduação. A gestão eficaz desse macroprocesso contribui não apenas para a melhoria da qualidade dos cursos, mas também para o aumento da taxa de permanência e conclusão dos estudantes, fortalecendo o compromisso da universidade com a excelência acadêmica e a formação cidadã.

Como a graduação se relaciona com a pesquisa e a extensão?

O desenvolvimento conjunto e articulado dos macroprocessos de graduação, pesquisa e extensão é uma ação pautada na Constituição Federal de 1988, que estabelece o tripé ensino-pesquisa-extensão como base das atividades das universidades públicas. Essa diretriz assegura que a educação superior promova não apenas a formação acadêmica dos estudantes, mas também a geração e aplicação de conhecimento, em benefício da sociedade. Na UFPE, essa articulação busca integrar as ações das pró-reitorias para fortalecer a qualidade e a efetividade das práticas educacionais.

A prática docente envolve simultaneamente as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, criando um ambiente acadêmico dinâmico e enriquecedor. Por exemplo, um docente que ministra uma disciplina de graduação pode incorporar os resultados de suas pesquisas para aprofundar o conteúdo teórico e prático das aulas. Da mesma forma, a participação em projetos de extensão permite que os estudantes vivenciem situações reais e desenvolvam competências práticas e sociais. Esse ciclo favorece uma formação mais crítica, reflexiva e conectada às necessidades da comunidade.

Essa interação gera um movimento dialético, ou seja, dualístico entre princípios teóricos e fenômenos empíricos (práticos), dentro da universidade, no qual o ensino, a pesquisa e a extensão não apenas se influenciam mutuamente, mas também evoluem de forma contínua. As descobertas científicas são incorporadas às atividades didáticas e as práticas extensionistas possibilitam o desenvolvimento de novas pesquisas, fechando um ciclo virtuoso de aprendizado, inovação e transformação social.

Por fim, a integração desses macroprocessos é fundamental para a construção de um conhecimento plural, que transborda as fronteiras da sala de aula e impacta positivamente a sociedade. A UFPE, ao promover essa sinergia, fortalece seu papel como agente de transformação social, ao mesmo tempo em que oferece uma formação acadêmica de excelência, que prepara os estudantes para desafios complexos e promove uma visão crítica e democrática da sociedade.

Principais realizações da Graduação em 2024

Em 2024, a principal realização do ensino e graduação na UFPE foi a criação de novos cursos e processos que visam atender às demandas do mercado e promover uma formação acadêmica mais diversificada. A oferta de novos cursos, aliada à modernização dos processos acadêmicos, contribuiu significativamente para atrair novos estudantes e ampliar o alcance da universidade. A realização da Expo UFPE, que atraiu mais de 15 mil visitantes, foi um marco importante nesse processo, pois serviu como plataforma de divulgação das oportunidades acadêmicas, culturais e de pesquisa da universidade, gerando um forte engajamento com a comunidade e futuros candidatos.

Além disso, a UFPE obteve sucesso no preenchimento das vagas da chamada regular do vestibular, com 99% das vagas disponíveis sendo preenchidas pelo SISU, refletindo o alto interesse e reconhecimento dos cursos oferecidos pela universidade. Esse sucesso foi complementado por ações específicas da PROGRAD para reduzir a evasão e a retenção, garantindo que os estudantes permanecessem no percurso acadêmico e concluíssem seus cursos. As iniciativas de apoio pedagógico, orientação e acompanhamento individualizado contribuíram para a diminuição desses índices, consolidando a trajetória da UFPE como uma instituição que se preocupa com o sucesso acadêmico e o bem-estar de seus alunos.

Objetivos futuros para a graduação

Para os próximos anos, um dos principais objetivos para a graduação na UFPE é a execução de ações vinculadas ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal, com a implantação dos cursos no campus de Sertânia. Esse projeto visa expandir a presença da UFPE em novas localidades, oferecendo uma educação de qualidade para um número maior de estudantes e contribuindo para o desenvolvimento regional. Em acréscimo, a UFPE buscará ampliar a qualidade de oferta de cursos em todos os seus campi, assegurando que os novos cursos estejam alinhados às necessidades do mercado e às exigências acadêmicas.

Outro objetivo fundamental para 2025 é fomentar ações que visem mitigar a evasão e a retenção, por meio da revisão da legislação e da análise de gargalos que possam dificultar o alcance dessa meta. A UFPE por meio da PROGRAD, planeja um esforço conjunto para revisar políticas e práticas pedagógicas, com o intuito de identificar e eliminar obstáculos que impactem negativamente a permanência dos alunos nos cursos de graduação. A redução desses índices será uma prioridade, com foco no fortalecimento de ações de apoio e acompanhamento contínuo aos estudantes.

Por fim, a UFPE ainda pretende melhorar a articulação com os concluintes de cursos, implementando ações que incentivem a participação dos estudantes no ENADE e a aplicação das notas desses exames para análise e aperfeiçoamento dos cursos. A participação no ENADE é essencial para avaliar a qualidade dos cursos de graduação e fornecer dados que auxiliem na melhoria contínua da formação acadêmica oferecida pela instituição. Essas ações visam não apenas garantir a qualidade da educação, mas também proporcionar aos alunos uma formação que os prepare adequadamente para o mercado de trabalho e para os desafios da sociedade contemporânea.

Para maiores informações sobre os resultados gerenciais da Graduação da UFPE em 2024, acesse o link: <https://www.ufpe.br/prograd/informacoes-gerenciais>.

PROMOÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Gestora: Profa. Dra. Carol Virgínia Góis Leandro
<http://lattes.cnpq.br/7419672108203411>



A Pós-Graduação na UFPE

Atualmente, a UFPE tem concentrado esforços em ações estratégicas voltadas para a avaliação quadrienal da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com foco no planejamento estratégico e na autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). A instituição se destaca entre as Universidades Federais, figurando nas primeiras posições em número de PPGs classificados como excelência pela CAPES, com mais de 50% dos programas avaliados nos conceitos 5, 6 e 7.

No campo da Pós-Graduação Lato Sensu (especializações e residências), a UFPE também se destacou ao implementar um modelo inovador de formação continuada, integrando especialização e mestrado por meio do modelo de residência tecnológica. Além disso, houve um aumento expressivo na oferta de cursos Lato Sensu, impulsionado pela informatização do processo de abertura de cursos por meio do sistema SigaA, tornando os procedimentos mais ágeis e eficientes.

Principais iniciativas realizadas pela UFPE na promoção da pós-graduação

Primeiramente, pode-se citar a criação do programa, pioneiro no Brasil, de formação continuada entre formação de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu. A estrutura deste programa é colaborativa, envolvendo universidades, empresas e governo. Essa parceria facilita a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de soluções práticas para problemas locais e globais, contribuindo para a inovação no setor produtivo e a empregabilidade dos egressos. Neste programa, o aluno começa o curso de especialização, podendo avançar para o mestrado com aproveitamento de disciplina e carga horária. Na sequência, o aluno poderá iniciar seu doutorado

Soma-se à entrega indicada acima, a criação do cartão Banco do Brasil de pesquisa, que ajudou bastante na agilização dos recursos PROAP (Programa de Apoio à Pós-Graduação), que vem da CAPES. Esta iniciativa da UFPE vem servindo de modelo para as demais Universidade brasileiras.

Ainda é importante citar a implementação dos Programas de Ações Estratégicas Transversais (PAET-PG), planejada em 2023, que objetiva apoiar projetos transversais que envolvam programas de pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento, bem como estimular a internacionalização. Neste ano de 2024, os projetos aprovados envolvendo professores, pesquisadores e pós-graduandos, como também parceiros internacionais em diversos países apresentaram os primeiros resultados. O modelo do PAET-PG foi implementado em outros editais da PROPG incentivando cada vez mais a transversalidade na pesquisa.

Principais dificuldades encontradas para na promoção da pós-graduação pela UFPE em 2024

A falta de recursos financeiros foi um grande empecilho neste ano, comprometendo bastante alguns lançamentos de editais que eram costumeiros na UFPE, como os editais de auxílio ao estudante, internacionalização, de apoio à produção científica, a viagens, entre outros. Um outro problema é aquele associado à estrutura dos programas, no que tange à infraestrutura e corpo de trabalho, muitas vezes insuficientes para a melhor execução dos trabalhos.

Metas planejadas para os próximos anos pela UFPE sobre a promoção da pós-graduação

Com o lançamento do Plano Institucional da pós-graduação para o período 2025-2029, a UFPE projeta a implementação de um sistema de Inteligência Artificial para monitoramento dos programas de pós-graduação. A Universidade também tem como importante meta o início da promoção de programas de apoio à saúde mental dos pós-graduandos, uma vez que a UFPE entende que este é um problema enfrentado pela comunidade acadêmica que influencia na evasão de alunos dos programas

Ainda estão entre os planos, o fortalecimento da interiorização da pós-graduação da UFPE, onde está prevista a oferta no novo campus da UFPE, na cidade de Sertânia, a partir da sua inauguração, de cursos de pós-graduação Lato Sensu.

Em acréscimo, é esperada também a criação de programas multicampi, e a aproximação dos programas de pós-graduação de setores produtivos, como diversas empresas e indústrias, com o intuito de possibilitar ao aluno uma formação ainda mais integrada com o setor, aumentando assim, as possibilidades de absorção dos egressos por este mercado de trabalho.

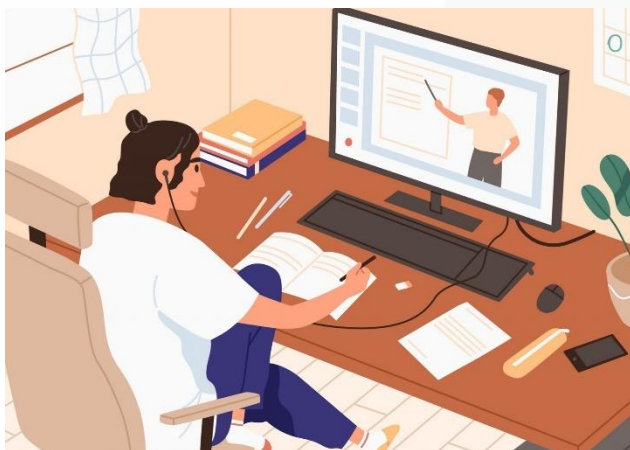
Por fim, a UFPE planeja aumentar suas ações sobre a política de internacionalização da Universidade, tanto para a promoção da ida de pesquisadores da instituição ao exterior, bem como para a recepção de pesquisadores estrangeiros. Finalmente, a criação de uma plataforma de avaliação e autoavaliação dos PPGs será mais uma das próximas entregas da pós-graduação da UFPE a ser realizada ao seu público.

Para maiores informações acerca dos resultados gerenciais da Pós-Graduação da UFPE, acesse esse link: <https://www.ufpe.br/propg/informacoes-gerenciais>

PROMOÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA NA UFPE

Gestor: Wellinson Vaz Braz de Melo

<http://lattes.cnpq.br/9023596522252019>



Ensino através do EAD na UFPE

A UFPE já está bastante consolidada no cenário do ensino superior à distância. Atualmente a UFPE oferece, a partir da sua Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD) oito cursos de graduação à distância, bem como 9 cursos de pós-graduação em EaD financiados pelo Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB). No total, incluindo os 9 cursos de pós financiados pela UAB, a UFPE possui, no total, 35 cursos de pós-graduação, onde alguns cursos já possuem turmas ativas e outros já foram aprovados para serem iniciados em breve. Esses demais 26 cursos são custeados por mensalidades pagas pelos próprios estudantes. Em acréscimo, a UFPE ainda possui um programa de mestrado em modalidade híbrida, o Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), onde uma parte relevante da carga horária é composta por conteúdos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade, assim como ainda oferta cursos de extensão à distância.

Para dar suporte aos seus discentes, a UFPE está presente em 29 polos de apoio presencial em Pernambuco, incluindo um polo de apoio no Distrito de Fernando de Noronha. Esses polos são mantidos ou pelos Municípios ou pelo Estado de Pernambuco e são de uso compartilhado entre a UFPE e outras Universidades como a UFRPE e Institutos Federais de Ensino.

Principais cursos, projetos e demais produtos de ensino à distância foram ofertados em 2024

A principal entrega sobre a educação à distância no ambiente da UFPE é a continuidade dos cursos de graduação e pós-graduação do Projeto UAB. Através desse projeto, a UFPE consegue, na graduação, ofertar cursos de licenciaturas (Ciências Biológicas, Geografia, Letras - Língua Espanhola, Letras - Língua Portuguesa, Matemática, História e Educação Física), além do bacharelado em Ciências Contábeis. Já na pós-graduação, por meio da UAB, a UFPE disponibiliza ao público cursos de especialização como a de Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas, Inovação e Tendências Educacionais, Ensino de Ciências e Matemáticas, Educação Escolar Quilombola, Libras, entre outros. Ainda em 2024, a UFPE foi selecionada pela Capes, também através da UAB, para lançar, em breve, uma nova especialização em Cultura Oceânica e Sustentabilidade no Ensino Básico. Essa nova especialização terá como parceiros, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Secirm) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

Além dos cursos de graduação e pós-graduação, a UFPE também elaborou e abriu inscrições ao longo deste ano para oferecer, a partir do primeiro semestre de 2025, dois cursos de extensão, sendo um na área de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, com suas 5 mil vagas preenchidas, e o outro na de Relações Étnico-Raciais, onde foram ofertadas 3750 vagas.

Além de todas as entregas relatadas acima, a UFPE, sob os esforços da SPREAD, ainda prestou vários serviços de apoio ao ensino à distância em entregas de diversas áreas, como no suporte a Programas de Residências Médica da Universidade, aos cursos de Medicina do Campus Joaquim Cavalcanti e CAA, a outros cursos de Graduação e Pós-Graduação presenciais, bem como à capacitação e desenvolvimento de servidores da instituição.

Principais obstáculos encontrados na promoção do ensino à distância na UFPE em 2024 e os objetivos futuros

A grande dificuldade foi a questão orçamentária, uma vez que a UFPE depende do financiamento externo da Capes, mediante a UAB, para realizar suas ações na área da promoção da EaD.

No entanto, mesmo em cenários desafiadores como o atual, a UFPE pretende realizar novas entregas no campo da educação à distância nos próximos anos. Destacam-se entre essas entregas pretendidas o aumento do número de alunos matriculados nas graduações na modalidade de Ensino à Distância, a melhora do acompanhamento dos egressos, a consolidação de ações de combate à evasão dos cursos em EaD, o fortalecimento da qualificação de profissionais vinculados à educação à distância, a ampliação da infraestrutura dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para suportar o crescimento da Ead, entre outros.

Para mais informações sobre o EaD na UFPE, acesse <https://www.ufpe.br/ead/transparencia>.

PROMOÇÃO DA EXTENSÃO

Gestora: Profa. Dra. Maria da Conceição dos Reis
<http://lattes.cnpq.br/7351422483583281>



A extensão universitária é parte integrante do tripé fundamental da universidade, ao lado do ensino e da pesquisa. Essa indissociabilidade permite que os conhecimentos acadêmicos sejam aplicados e compartilhados com a sociedade, promovendo uma interação enriquecedora entre a comunidade universitária e o público externo. Na UFPE, a extensão é planejada e executada de forma integrada com as atividades de graduação e pesquisa, proporcionando uma formação mais ampla e crítica para os estudantes. A gestão da extensão na UFPE é realizada pela Pro-Reitoria de Extensão (PROEXT).

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) tem um papel central na implementação desse macroprocesso, especialmente por meio da curricularização da extensão. Essa ação consiste em incluir atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação, assegurando que todos os estudantes vivenciem experiências práticas e sociais relevantes ao longo de sua formação acadêmica. Essa estratégia fortalece o compromisso da UFPE com a formação cidadã e com a transformação social por meio da educação pública de qualidade.

Principais entregas da Extensão da UFPE em 2024

Uma das principais realizações da extensão foi a melhoria da interação entre a universidade e a sociedade, impulsionada pela criação da Diretoria de Interação Social. Essa iniciativa fortaleceu os laços entre a UFPE e a comunidade externa, ampliando o alcance das ações de extensão e promovendo maior envolvimento social em projetos acadêmicos e culturais.

Outro marco importante foi a transição do sistema de gestão de projetos de extensão do SIGPROJ para o SIGA-A. Essa mudança facilitou o gerenciamento e o controle dos projetos, proporcionando mais eficiência e transparência nas atividades da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT). Além disso, a realização do 9º Encontro de Extensão e Cultura (ENEXC) consolidou-se como um evento de destaque para a troca de experiências e a divulgação dos resultados das iniciativas de extensão, fortalecendo ainda mais o compromisso da UFPE com a transformação social.

Objetivos futuros para a Extensão

No curto prazo, a UFPE pretende aperfeiçoar os sistemas de registro de projetos, buscando maior eficiência na gestão de objetivos e metas das ações extensionistas. Essa melhoria visa proporcionar mais transparência nas informações, facilitando o acompanhamento e a avaliação das iniciativas por toda a comunidade acadêmica e pela sociedade.

Outro objetivo é disseminar a prática de programas institucionais de extensão, incentivando maior participação do corpo técnico da universidade nas atividades extensionistas. A UFPE através da PROEXT busca promover uma integração mais efetiva entre estudantes, docentes, técnicos e a comunidade externa, fortalecendo o papel da Universidade como uma instituição comprometida com a transformação social e a democratização do conhecimento.

Para maiores informações sobre a Extensão na UFPE, bem como seus resultados no ano de 2024, acesse o link: <https://www.ufpe.br/proext>

PROMOÇÃO DA PESQUISA E DA INOVAÇÃO

Gestor: Prof. Dr. Pedro Valadão Carelli

<http://lattes.cnpq.br/0869469262114149>



A Pesquisa e a Inovação na UFPE

A pesquisa e a inovação são pilares fundamentais da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), orientando a produção de conhecimento, a formação acadêmica e o impacto social da instituição. O macroprocesso de pesquisa e inovação na UFPE é gerido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) e ocorre de forma descentralizada na instituição, com docentes e pesquisadores desenvolvendo estudos em diversas áreas, articulando-se com o ensino e a extensão. A busca por fomento junto a órgãos como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), CAPES e a Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), além da captação de recursos institucionais, garante a continuidade dos projetos e a manutenção de uma infraestrutura de pesquisa diversificada, que inclui laboratórios individuais, plataformas multi-usuárias e grandes centros de pesquisa.

A inovação surge como um desdobramento natural desse processo, promovendo a proteção da propriedade intelectual, a transferência de tecnologia e a colaboração com o setor produtivo. A UFPE tem fortalecido suas iniciativas de empreendedorismo acadêmico, investindo na incubação de startups e no desenvolvimento de parcerias estratégicas. O Parque Tecnológico e a incubadora PoloTeC desempenham papel essencial na transformação do conhecimento científico em soluções aplicadas, conectando a universidade ao mercado e à sociedade.

Realizações de 2024

No último ano, a UFPE captou aproximadamente R\$ 85 milhões junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), consolidando sua capacidade de investimento em pesquisa e inovação. Além disso, foi desenvolvida uma plataforma digital integrada para laboratórios multiusuários, permitindo maior transparência e eficiência na gestão de equipamentos. A iniciação científica também passou por avanços, com a renovação de projetos e a ampliação de cotas institucionais, além da descentralização do Congresso de Iniciação Científica, que passou a contar com polos em diferentes campi. Como incentivo à excelência acadêmica, foi instituído o Prêmio CONIC, reconhecendo os melhores trabalhos apresentados no evento.

No campo da inovação, destacam-se a formalização de contratos de transferência de tecnologia, a regulamentação do pagamento de royalties aos inventores e a reformulação do regimento do Parque Tecnológico, atualmente em fase de implantação no edifício Celso Furtado. A incubadora PoloTeC, por sua vez, avançou no processo de certificação CERNE e recebeu reconhecimento nacional ao conquistar o segundo lugar na 34ª Conferência da Anprotec, um dos mais importantes eventos de inovação e empreendedorismo do país.

Perspectivas Futuras na Pesquisa e Inovação

Apesar dos avanços, o macroprocesso de pesquisa e inovação enfrenta desafios, como a burocratização na captação e execução de recursos, a necessidade de manutenção e modernização da infraestrutura e a ampliação da conexão entre a universidade e o setor produtivo. Para os próximos anos, pretende-se fortalecer as políticas institucionais de fomento, expandir as plataformas multi-usuárias, incentivar novas parcerias estratégicas e aprimorar a formação em empreendedorismo acadêmico.

A pesquisa e a inovação na UFPE são dinâmicas e essenciais para o desenvolvimento institucional e social. Os avanços obtidos demonstram o compromisso da universidade com a excelência científica e tecnológica, reafirmando sua relevância no cenário nacional e internacional.

Para saber maiores informações e detalhes sobre os resultados gerenciais da pesquisa e da inovação na UFPE em 2024, acesse o link: <https://www.ufpe.br/propesqi/informacoes-gerenciais>.

3.2 RESULTADOS E DESEMPENHO ALCANÇADOS NOS PROCESSOS DE APOIO (GESTÃO E SUPORTE)

Para que todo o resultado alcançado nos processos finalísticos da UFPE, conforme foi abordado na seção anterior, o planejamento, a organização, a execução e o controle de vários outros processos de apoio foram necessários. Esses processos de apoio possibilitam à UFPE disponibilizar os seus serviços de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura à sociedade. Sem os processos de apoio, a oferta de todos esses serviços que a UFPE promove ao público seria inviabilizada. Entre esses processos de apoio, destacam-se gestão da assistência estudantil, da infraestrutura da Universidade, da promoção de esportes e lazer, da tecnologia da informação, dos projetos e obras, de pessoas, da cadeia de suprimento, do controle interno, do planejamento orçamentário e das finanças e da segurança institucional.

Dentro deste contexto, a seguir serão exibidos os resultados atingidos pelos processos de apoio da UFPE, que foram fundamentais à promoção dos mais variados serviços prestados pela Universidade ao longo de 2024.

PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Gestora: Profa. Dra. Cinthia Kalyne de Almeida Alves
<http://lattes.cnpq.br/3297842421739658>



A atuação da UFPE nas políticas de assistência estudantil

A política da democratização ao acesso ao ensino superior vem se expandindo na UFPE desde a promulgação em 2007, do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), da incorporação do SISU como processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação da Universidade, bem como à instituição da Lei de Cotas para ingresso ao ensino superior, em 2012. A partir desses marcos, a Universidade objetivou à transformação do perfil do seu corpo discente, com o intuito de designar ao menos 50% das suas vagas a alunos pretos e pardos, oriundos de escolas públicas, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, como também àqueles com baixa renda familiar per capita (atualmente 1 salário mínimo per capita).

No entanto, para além de facilitar o acesso desses diversos perfis de estudantes, era necessário criar mecanismos de assistência estudantil para que esses estudantes se mantivessem na Universidade e concluíssem seus cursos. Neste contexto, a UFPE criou a Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis, a PROAES, Unidade gestora que visa à coordenação central das ações e programas de inclusão social para a permanência dos alunos na Universidade. Assim, para facilitar a manutenção dos alunos dentro da Universidade e reduzir os riscos de evasão deles, a Assistência Estudantil da UFPE, conduzida pela PROAES, atua diretamente junto aos estudantes a partir do pagamento de bolsas e auxílios, realizado a partir de uma avaliação do perfil do aluno, como também atua prestando serviços aos discentes a partir da oferta de refeições dentro do campus, com os Restaurantes Universitários (RUs), na promoção e atenção à saúde, com o Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (NASE) e a oferta de vagas de moradia nas 3 Casas do Estudante. No entanto, visando ao objetivo da formação acadêmica desses alunos, os programas de assistência estudantil estão atrelados ao monitoramento do desempenho acadêmico do aluno. Assim, um outro serviço prestado pela assistência estudantil é de um acompanhamento pedagógico multidisciplinar aos estudantes que estão incluídos nestes programas, com o intuito de mitigar ainda mais os riscos de evasão e retenção dos discentes assistidos.

Dentre todos os programas de assistência ao estudante, o mais universal deles é o Restaurante Universitário. Os RUs estão disponíveis para atender todos os discentes e abrangem um universo de 19 mil alunos, oferecendo refeições diárias com subsídio da Universidade e até mesmo, para aqueles alunos assistidos que apresentam situação de vulnerabilidade, isenção total do valor das refeições.

A UFPE ainda oferece vagas de moradia a estudantes de primeira graduação presencial que se enquadrem em critérios de vulnerabilidade social e demais critérios do Programa de Moradia. No entanto, a demanda de alunos que necessitam de assistência à moradia é maior do que as vagas ofertadas pela Universidade. Desta maneira, a UFPE oferece auxílio financeiro a estes estudantes a partir do Bolsa Residência, para ajudá-los no custeio de manutenção acadêmica e de moradia. Outros auxílios financeiros também são prestados pela UFPE aos alunos com perfil de vulnerabilidade social, como o Bolsa Manutenção Estudantil, que também se trata de repasse de recurso financeiro mensal para o estudante custear parte das despesas com sua manutenção acadêmica.

Principais iniciativas da UFPE na assistência estudantil em 2024

Com a reformulação da Política Nacional de Cotas (Lei 14.723, de 2023), a UFPE conseguiu expandir o público alvo da assistência estudantil com a inclusão, independentemente do fator renda, de pessoas indígenas, quilombolas e com deficiência aos programas. A expansão também continua com a possibilidade de inclusão de alunos da pós-graduação nos programas. Todavia, esta inclusão está condicionada à sobra de recursos destinados à assistência de alunos da graduação. Desta maneira, a UFPE conseguiu aumentar o número de assistidos, bem como ampliar o universo de perfis sociais atendidos.

Tendo em vista que o risco de evasão escolar é maior no primeiro ano de formação acadêmica, a UFPE trabalhou no sentido de reduzir o tempo de concessão de bolsas e auxílios financeiros ao estudante no ato do ingresso destes à Universidade. Assim, foi criado o Apoio Acolhimento, que consiste na concessão de bolsas provisórias para o custeio de parte das despesas acadêmicas do discente recém-ingressado na graduação, com o objetivo de ampliar as condições de permanência durante o período compreendido entre o seu ingresso no curso e a divulgação dos resultados dos Programas de Bolsas de Manutenção Estudantil e/ou Moradia Estudantil. O Apoio Acolhimento é concedido após questionário socioeconômico respondido pelo aluno, sem a necessidade de toda a avaliação realizada para a concessão dos Programas de Bolsas de Manutenção Estudantil e/ou Moradia Estudantil, que demanda mais tempo. Assim, enquanto o resultado dessas duas bolsas não é concluído, o aluno que acabou de ingressar na UFPE não ficará desassistido no período. No período da greve dos servidores técnicos-administrativos e dos professores, em 2024, o Apoio Acolhimento foi de fundamental importância para a manutenção das assistências aos alunos mais novos da UFPE.

Em termos quantitativos, a UFPE passou de aproximadamente 4 mil beneficiários dos programas de bolsas de manutenção para cerca de 5800 alunos beneficiados ao longo de 2024. Já no quantitativo de bolsas pagas, esse número cresceu de 5900 no início de janeiro de 2024 para 8450 bolsas em novembro.

Em acréscimo, a UFPE, mediante parceria entre a PROAES e o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), objetivando à redução dos índices de retenção de alunos nos cursos de graduação, tem realizados empréstimos de equipamentos de informática, como, por exemplo, notebooks, por um período diário de até 6h para que os discentes possam utilizá-los em suas atividades acadêmicas, buscando facilitar as entregas dos alunos que possuem menor estrutura de equipamentos necessários à confecção destas atividades.

O RU, em 2024, tem melhorado a qualidade dos serviços ofertados à comunidade acadêmica, a partir de melhorias na comunicação entre a gestão do RU e os alunos, que reivindicam suas demandas por melhores serviços. Assim, o RU tem diversificado o seu cardápio, sem onerar o preço cobrado ao aluno.

Outra entrega importante e inovadora no campo da assistência estudantil foi o lançamento, para o ano letivo de 2024, de dois editais de Auxílio Financeiro para Aquisição de Material Didático/Instrumental de Uso Individual Obrigatório para Aulas Práticas, que visou à concessão de auxílio financeiro para aqueles estudantes com perfil de vulnerabilidade social para a aquisição de materiais necessários em aulas práticas de cursos de graduação. Esse auxílio é fundamental para a manutenção de alunos em cursos de graduação que exigem a aquisição de materiais e equipamentos ao longo do período de formação, que são essenciais ao uso do aluno em aulas práticas. Alunos de cursos como o de Odontologia foram os principais beneficiados pela medida.

O Edital para Inclusão Digital destinado estudantes da graduação presencial com deficiência e/ou com Necessidades Educacionais Específicas foi mais uma novidade de 2024 no campo da assistência estudantil. O público-alvo deste edital corresponde a estudantes com deficiência, com Transtorno do Espectro Autista, com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, com Transtorno Específico da Aprendizagem, com mobilidade reduzida e/ou com altas habilidade/superdotação, os quais requeiram acompanhamento pedagógico necessário à sua permanência na educação superior. O auxílio financeiro deste edital teve como finalidade a aquisição de equipamentos como notebooks, celulares, tablets ou softwares, com o intuito de ampliar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes públicos alvo.

Já sobre a assistência estudantil no campo do desporto universitário, em 2024 foram lançados dois editais. Um destes editais foi o do Programa Bolsa Orientador Esportivo, que concedeu bolsa de auxílio financeiro para incentivar estudantes de diversas graduações a desenvolverem suas capacidades em atividades relacionadas ao desenvolvimento do esporte com ações de treinamento em diversas áreas. O segundo edital tratou do Programa Bolsa Atleta da UFPE, que destinou auxílio financeiro a alunos representantes da Universidade em atividades de prática esportiva, visando a auxiliá-los nos vários aspectos do processo de formação universitário.

Ainda em 2024 foi criado o auxílio pré-escolar, em acréscimo ao já existente auxílio creche, destinado aos estudantes bolsistas das Bolsas de Manutenção Estudantil, Moradia e Residentes com filhos com idade entre 4 anos e 5 anos e 11 meses. Os valores desses auxílios ainda foram reajustados, equiparando-os aos valores dos auxílios equivalentes pagos aos servidores da UFPE.

No que tange aos serviços de atenção à saúde entregues aos discentes, a UFPE através da PROAES, incluiu no seu rol de ofertas a disponibilidade de consultas nas áreas de ginecologia e dermatologia.

Principais dificuldades encontradas no decorrer de 2024 nos temas relativos à assistência estudantil

A greve dos professores e técnicos-administrativos foi um grande obstáculo para a manutenção dos programas de assistência estudantil. No entanto, o maior desafio encontrado foi a questão da infra-estrutura. Problemas de manutenção de

equipamentos básicos à operacionalização das estruturas da assistência estudantil foram muito intensos ao longo do ano. Não menos importante, questões financeiro-orçamentárias também foram fatores limitantes.

Quais as metas planejadas para os próximos anos pela UFPE para a assistência estudantil

Entre as principais metas de entregas planejadas pela UFPE para os próximos anos, são elencadas como principais:

Retomar o patamar do quantitativo de beneficiários das bolsas de assistência estudantil alcançado antes do começo da pandemia de covid-19.

Reforma de espaço para abrigar estrutura da PROAES dentro do campus, facilitando assim, o contato do discente com a estrutura e o acolhimento da assistência estudantil, principalmente a parte da promoção à saúde. Nesta reforma, pretende-se criar novos espaços, como estrutura para a mãe/estudante lactante e coworking.

Elaboração e institucionalização de documento com caráter pedagógico e disciplinar que normatize questões de conduta do discente da UFPE, com o intuito de estabelecer regras e padrões de comportamento e estabelecimento de penalidades em caso de infrações mais graves.

Reformar parte da estrutura das casas do estudante, adequando-as a melhores condições de segurança, construindo novos muros e reformando os já existentes, bem como a edificação de guaritas para vigilância e instalação de sistema de acesso com reconhecimento facial. Ainda sobre as casas do estudante, para dar suporte à organização e gestão delas, a UFPE planeja realizar a contratação de empresa especializada em administração predial.

Expandir e melhorar estruturas do RU do campus Joaquim Amazonas, como a área de lavagem de louças, para melhor atender o público e comportar o aumento da demanda dos alunos pelas refeições oferecidas pelo Restaurante. Além disso, para os próximos anos a UFPE tem como meta construir e pôr em funcionamento o RU do Campus Acadêmico de Vitória (CAV).

Para maiores informações sobre a Assistência Estudantil na UFPE, bem como seus resultados no ano de 2024, acesse o link: <https://www.ufpe.br/proaes/informacoes-gerenciais-2023>

PROMOÇÃO DE ESPORTES E LAZER

Gestor: Prof. Dr. Vilde Gomes Menezes
<http://lattes.cnpq.br/4572757960571445>



A promoção de esportes e lazer pela UFPE

A política de esportes universitários da UFPE está instituída na Resolução 02/2017 - CONSAD/UFPE, onde estão previstos objetivos, ações e orientações para a promoção do esporte no âmbito da Universidade. No entanto, atualmente, a UFPE atua em proporções ainda maiores que aquelas previstas no documento que pauta a atuação da UFPE na promoção de esportes e lazer.

Nos dias atuais, a UFPE é referência em atuação na prática de esportes dentro do Estado de Pernambuco, sendo considerada um verdadeiro pólo esportivo do Estado. De maneira geral, a estrutura da Universidade, que abrange em torno de 20 equipamentos esportivos e recreativos, atrai inúmeros eventos destas temáticas como os Jogos Estudantis Brasileiros, os Jogos Esportivos de Pernambuco, com a participação de alunos do ensino médio do Estado, provas do Circuito Nacional de Atletismo, os Jogos Universitários Brasileiros, entre várias outras competições de nível nacional, estadual e municipal. Entre as atuações mais destacadas da UFPE na promoção de esporte e lazer, ressalta-se a participação da Universidade como sede da maioria dos eventos e competições de atletismo do Estado de Pernambuco.

A partir da participação da Universidade nesses eventos esportivos, a UFPE consegue entregar à toda a sociedade serviços de qualidade de esportes e lazer, bem como integrar o estudante da Universidade no âmbito desses eventos, a partir da junção das atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição aos eventos, com até mesmo a destinação de auxílio financeiro a esse aluno para que ele participe como colaborador dos eventos, ajudando assim, não só na manutenção do discente na Universidade, como também na formação desse estudante. A UFPE ainda disponibiliza o Bolsa Atleta, que destina-se ao incentivo financeiro de alunos que venham a representar a Universidade em atividades de prática esportiva, visando a auxiliá-los nos vários aspectos do processo de formação universitário.

A Universidade também atua na promoção de esportes e lazer com suas atividades internas, a partir de projetos de extensão que atendem pessoas com deficiência, mulheres, idosos, bem como outros públicos. Em acréscimo, a UFPE também é um pólo estadual no atendimento à pessoa com deficiência, sendo destacado neste tema, o projeto PARATLETA, que chegou, inclusive, a levar paratletas e treinadores de paratletismo da UFPE para as Paralimpíadas de Paris 2024 e de Tóquio 2021. Também é destacado o Projeto PRONIDE, Projeto do Núcleo de Iniciação ao Desporto Especial,

que visa proporcionar o acesso à prática esportiva a pessoas com deficiências como síndrome de down, física, auditiva, intelectual, entre outras.

Principais iniciativas, projetos e resultados alcançados de promoção de esportes e em 2024

Como principais iniciativas realizadas no ano de 2024, a UFPE disponibilizou 30 vagas no Programa Bolsa Orientador Esportivo, que concedeu bolsa de auxílio financeiro para incentivar estudantes de diversas graduações a desenvolverem suas capacidades em atividades relacionadas ao desenvolvimento do esporte com ações de treinamento em diversas áreas. Em acréscimo, também foram disponibilizadas 140 vagas de auxílio financeiro para o Programa Bolsa Atleta da UFPE. Como resultado dessa política de incentivo ao esporte, a UFPE conseguiu enviar paratletas oriundos dos Programas da Universidade às Paralimpíadas de Paris 2024.

Além das vagas de bolsas, a UFPE conseguiu atrair diversos eventos esportivos para as estruturas da Universidade, como também conseguiu levar eventos de lazer, bem como a cessão de materiais esportivos, para as comunidades acadêmicas do Campus Acadêmico do Agreste (CAA) e do Campus Acadêmico de Vitória (CAV), conseguindo assim, descentralizar as atividades de lazer, antes concentradas apenas no Campus Joaquim Amazonas.

Principais parcerias firmadas em 2024 para a promoção de esportes e lazer

Em 2024 a UFPE colheu frutos de uma ótima parceria com a Prefeitura da Cidade do Recife (PCR), a partir da qual foi instalada dentro do Campus Joaquim Amazonas uma unidade da Academia da Cidade, que está à disposição da comunidade acadêmica, bem como dos moradores do entorno da Universidade. Desta parceria ainda surgiram atividades de atenção à saúde da pessoa com deficiência, onde a UFPE disponibiliza a sua estrutura e a PCR contribui enviando profissionais, assim como insumos essenciais para a execução dos serviços.

Em acréscimo, a UFPE também contribuiu com a inclusão de crianças e adolescentes ao esporte e ao ambiente da Universidade, ao participar dos eventos e das competições esportivas organizadas pela PCR, a partir da concessão do seu complexo esportivo para a realização dessas atividades. Além da parceria com a PCR, outros municípios do Estado de Pernambuco também demandaram neste último ano parcerias com a UFPE para uso de sua estrutura.

Maiores dificuldades encontradas na promoção do esporte e do lazer na UFPE em 2024

Uma das principais dificuldades foi a questão orçamentária. O baixo orçamento limita o planejamento e a execução de ações que poderiam aumentar as entregas da Universidade à sociedade no que tange à promoção de esportes e lazer. Como consequência, a falta de recursos financeiros impacta diretamente na estrutura física e de pessoal dos complexos de lazer e esportes da Universidade, fator este que dificulta bastante a operacionalização do complexo. Desta maneira, a expansão da estrutura do complexo, bem como dos serviços ofertados ficam severamente comprometidas.

Soma-se às questões financeiras e orçamentárias, limitações vinculadas ao uso de recursos de tecnologia da informação (TI). A escassez de recursos humanos da área de TI que trabalhem diretamente com a promoção de esporte e lazer dentro da Universidade, suprime a informatização e a aceleração de vários processos necessários às entregas nesta área, tornando a SEGEL, Unidade gestora da área, dependente de outros setores da UFPE para execução de várias atividades que necessitem o uso da TI.

Metas planejadas para a promoção de esportes e lazer nos próximos anos

Como prioridades estão definidas a recuperação das quadras externas do complexo, a pintura e a manutenção de todas as quadras e vestiários, como também melhorias em questões de acessibilidade do complexo, uma vez que a UFPE atende vários programas e projetos cujo principal usuário é a pessoa com deficiência.

A UFPE também pretende executar uma parceria interna entre a SEGEL e a Pós-Graduação em Educação Física, que visa à criação de um sistema informatizado a ser utilizado pelos executores das atividades de promoção de esporte e lazer da Universidade, objetivando à elaboração de orientação de atividades físicas, nutricionais, de saúde mental, entre outras, que auxiliem e modernizem os serviços prestados aos usuários.

Ainda está nos planos da Universidade, interiorizar ainda mais a promoção de esportes e lazer no Estado de Pernambuco, a partir da montagem de equipe de servidores e de estrutura da SEGEL nos pólos do interior do Estado, para que estes trabalhem no mapeamento de necessidades demandadas nestas regiões, assim como no estreitamento do canal de comunicação entre todos os campus, a fim de que a Universidade consiga entender e atender as demandas de cada região, que são diferentes, de acordo com cada contexto local.

Para maiores informações sobre a Promoção de Esportes e de Lazer na UFPE, bem como seus resultados no ano de 2024, acesse o link: <https://www.ufpe.br/esportes/a-segel>.

COMPLEXO DE CONVENÇÕES E APOIO À PROMOÇÃO DA CULTURA E DA ARTE

Gestora: Profa. Dra. Mariana Brayner Cavalcanti Freire Bezerra
<http://lattes.cnpq.br/2244765291352851>



Qual a importância da Superintendência de Cultura para os macroprocessos finalísticos (ensino, pesquisa e extensão) da UFPE?

A Superintendência de Cultura da UFPE desempenha um papel fundamental no fortalecimento dos macroprocessos finalísticos da Universidade — ensino, pesquisa e extensão. Sua importância pode ser compreendida a partir de diversos aspectos que envolvem o papel da cultura como elemento integrador e transformador na formação acadêmica e social:

- **No Ensino:** A Superintendência de Cultura oferece uma série de atividades culturais que enriquecem a experiência dos alunos. Por meio de eventos, exposições, festivais e cursos, ela contribui para a formação crítica e reflexiva dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências além do conteúdo acadêmico. Além disso, proporciona a oportunidade de aprender sobre diversas manifestações culturais — artísticas, históricas e sociais — ampliando os horizontes dos alunos e fomentando uma visão plural e globalizada do conhecimento.
- **Na Pesquisa:** A Superintendência de Cultura também colabora com a pesquisa acadêmica ao criar um ambiente que estimula a investigação sobre temas culturais. Com o apoio de projetos culturais, os pesquisadores da UFPE têm a possibilidade de desenvolver estudos que explorem a cultura local, regional e nacional, integrando saberes tradicionais com as demandas contemporâneas. A pesquisa científica, ao abordar temas culturais relevantes, traz à tona questões históricas, sociais e identitárias, permitindo uma compreensão mais profunda dos contextos nos quais as sociedades estão inseridas. Além disso, a valorização do patrimônio cultural e da memória se torna um campo crucial para o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares, preservando o legado histórico e contribuindo para a formação de uma identidade cultural sólida. O patrimônio, tanto material quanto imaterial, serve como uma rica fonte de investigação para os acadêmicos, permitindo a análise da evolução das práticas culturais ao longo do tempo e sua relevância para a sociedade contemporânea. O estudo e a preservação da memória da UFPE, por exemplo, são fundamentais para documentar, analisar e refletir sobre a história da própria instituição, proporcionando uma base sólida para o entendimento do papel da universidade na construção cultural da sociedade.
- **Na Extensão:** A Superintendência de Cultura tem um papel essencial na integração da UFPE com a comunidade externa. Por meio de projetos e ações culturais que atingem diferentes públicos, a Superintendência expande o impacto social da Universidade, aproximando-a das necessidades e realidades da sociedade. A extensão universitária, ao incorporar práticas culturais em seu escopo, torna-se uma ferramenta de transformação social, proporcionando à população o acesso à arte e à cultura, ao mesmo tempo em que permite aos alunos e docentes aplicarem seus conhecimentos em contextos reais e práticos.

Em resumo, a Superintendência de Cultura da UFPE tem um papel vital na construção de uma universidade mais integrada e plural, onde ensino, pesquisa e extensão não estão isolados, mas se entrelaçam e se potencializam. Ela contribui para a formação de cidadãos mais críticos, criativos e comprometidos com o desenvolvimento cultural e social, essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A cultura, ao ser integrada aos macroprocessos da UFPE, não só potencializa as áreas do ensino, pesquisa e extensão, mas também torna a universidade um espaço de reflexão e

preservação de nossa história e identidade cultural, elementos essenciais para a formação de um futuro mais consciente e sustentável.

Quais os principais objetivos para o exercício de 2025 da Superintendência de Cultura da UFPE?

- Cinema da UFPE: Realizar mostras, festivais e eventos culturais relacionados ao cinema, incentivando a produção e exibição de filmes, tanto no contexto universitário quanto em parcerias com a comunidade externa. Interiorizar a exibição de filmes, levando o cinema aberto para o Campus de Vitória e o Agreste.
- Festival Universitário de Saberes da UFPE em Cultura e Arte: Organizar e executar um grande evento que busque integrar e divulgar as diversas manifestações culturais e artísticas dentro da universidade, promovendo a troca de saberes entre alunos, professores e a comunidade externa.
- Formação – Treinamentos, Oficinas e Cursos nas Diferentes Linguagens Artísticas: Oferecer formação continuada e capacitação em diversas áreas das artes, como música, dança, teatro, artes visuais, cinema, patrimônio e memória. A intenção é criar um ambiente de constante aprendizado e aprimoramento para a comunidade acadêmica e artística.
- Fomento de Ações Culturais: Criar e divulgar editais para apoiar e financiar iniciativas culturais dentro da universidade e em colaboração com a sociedade, incentivando a criação e o desenvolvimento de projetos culturais.
- Exposições: Organizar e promover exposições, dando visibilidade aos trabalhos de artistas e estudantes da universidade, além de integrar a comunidade acadêmica com a arte contemporânea.
- Escuta da Comunidade para Elaboração da Política Cultural e Plano de Cultura da UFPE: Promover um processo de escuta ativa da comunidade acadêmica e externa para a construção participativa da política cultural e do plano de cultura da universidade, assegurando que as ações culturais atendam às necessidades e expectativas dos diversos públicos.
- Criação do Mapa das Artes: Elaborar e divulgar o Mapa das Artes da UFPE, um registro das iniciativas culturais da universidade, facilitando o acesso a informações sobre as produções artísticas e culturais realizadas.
- Parcerias: Estabelecer e fortalecer parcerias para o desenvolvimento das ações culturais da UFPE.
- Rede de Museus: Atualizar e expandir a rede de museus da universidade, promovendo a integração e o compartilhamento de acervos e iniciativas culturais entre as unidades da UFPE.
- Elaboração de Regimentos: Criar e atualizar regimentos internos para garantir a boa governança das iniciativas culturais da UFPE, estabelecendo normas e processos claros para a execução de projetos e eventos.
- Entrega do Teatro da UFPE: Finalizar e entregar as obras do Teatro da UFPE, um espaço cultural destinado à promoção de eventos artísticos e culturais, integrando ainda mais a universidade à comunidade externa e proporcionando à UFPE um local adequado para o desenvolvimento de atividades culturais de grande porte.

Esses objetivos têm como meta a promoção, o fomento e o fortalecimento da cultura na UFPE, criando um ambiente vibrante e dinâmico de produção e consumo cultural, ao mesmo tempo em que asseguram a inclusão e a acessibilidade para todos os públicos.

Para maiores informações sobre as ações de cultura na UFPE, bem como os seus resultados regenciais em 2024, acesse o link: <https://www.ufpe.br/supercult>

GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

Gestor: Liélcio Bezerra Brandão

<http://lattes.cnpq.br/2651529990399120>



O Macroprocesso de Gestão da Infraestrutura da UFPE, gerido pela Superintendência Infraestrutura (SINFRA), tem como principais objetivos garantir a eficiência e continuidade dos serviços essenciais à universidade, abrangendo questões como a manutenção da infraestrutura, a preservação do meio ambiente, o controle da convivência urbana, bem como a sustentabilidade e a gestão de resíduos dentro da Universidade, onde a UFPE fiscaliza as empresas contratadas para o manuseio e destinação de resíduos, identificando os pontos de ação necessários.

Principais Realizações de 2024

Entre as principais realizações de 2024 no campo da infraestrutura da UFPE, destaca-se a contratação de uma empresa para manutenção de aparelhos de ar-condicionado e bombas centrífugas, além da instalação de mais de 100 luminárias IP LED e refletores no Campus Reitor Joaquim Amazonas, melhorando a iluminação pública. Também foi realizado o atendimento de aproximadamente 2.000 requisições de manutenção mensais, aprimorando a eficiência dos serviços prestados à comunidade universitária.

Objetivos para os próximos anos

Na manutenção, busca-se implementar uma manutenção predial eficiente, com melhorias no atendimento de elevadores e bombas, além da conclusão da contratação para a implantação de uma Subestação abaixadora de 69/13.8 kV. Já no campo ambiental, estão previstas melhorias no tratamento de água, fiscalização das empresas responsáveis pela limpeza interna e externa, controle de poda, replantio e erradicação vegetal. Em acréscimo, no que se refere ao controle de convivência urbana, pretende-se implementar o controle de trânsito no Campus Reitor Joaquim Amazonas e regulamentar o comércio informal.

Os planos futuros da UFPE para os próximos anos ainda envolvem a contratação de manutenção em sistemas de climatização tipo VRV/VRF para 19 prédios, a recuperação da Cabine Primária 2 e a recuperação das instalações elétricas do Edifício Celso Furtado. Além disso, será finalizada a instalação da Subestação de 69kV para garantir a continuidade do fornecimento de energia, implantado um programa de monitoramento de solicitações de manutenção e contratados serviços de estudos e soluções para drenagem e esgotamento da UFPE. Em resumo, essas ações visam aprimorar a infraestrutura e promover uma gestão sustentável e eficiente no campus.

Para maiores informações sobre a infraestrutura da UFPE, acesse o link: <https://www.ufpe.br/sinfra/informacoes-gerenciais>

PROJETOS E OBRAS

Gestor: Carlos Henrique Lopes Falcão
<http://lattes.cnpq.br/7258848744541236>



No contexto do planejamento estratégico da UFPE, vários objetivos traçados pela Universidade necessitam de esforços vinculados ao planejamento, coordenação e execução de projetos e obras voltados à infraestrutura da instituição para que esta possa atendê-los. Com este intuito, a Superintendência de Projetos e Obras (SPO) é a unidade responsável pela coordenação, fiscalização, sancionamento e execução das ações de planejamento dos espaços físicos da Universidade.

Sua atuação abrange desde a elaboração de projetos técnicos até a supervisão de obras de construção e restauro de edificações, além do gerenciamento dos recursos destinados a essas iniciativas. A SPO desempenha um papel fundamental na melhoria e adequação das instalações da universidade, garantindo que elas atendam às necessidades acadêmicas, administrativas e de acessibilidade, com foco em funcionalidade e segurança.

Este macroprocesso agrega valor à UFPE por meio de diversas frentes, como a preservação patrimonial, ao conservar prédios históricos, como a Faculdade de Direito do Recife, promovendo a integridade arquitetônica e cultural de bens tombados. Além disso, a Universidade adota práticas sustentáveis nos projetos, priorizando a eficiência energética e ambiental nas construções. A gestão eficiente dos recursos financeiros e técnicos também é um ponto chave, permitindo a execução das obras dentro dos prazos

e padrões de qualidade estabelecidos. Assim, a gestão de projetos e obras contribui para o fortalecimento da missão institucional da UFPE, oferecendo suporte às áreas de ensino, pesquisa e extensão, criando um ambiente adequado para o desenvolvimento acadêmico e institucional.

Principais Projetos e Obras da UFPE em 2024:

A UFPE avançou significativamente em várias frentes em 2024, destacando-se a elaboração de projetos técnicos para empreendimentos contemplados no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). Entre os projetos em andamento, destaca-se a implantação do Centro Acadêmico do Sertão, em Sertânia, que promove a interiorização do ensino superior, a construção da Escola de Música e a ampliação do Centro Acadêmico de Vitória. A SPO também trabalhou na preservação patrimonial, com o desenvolvimento de projetos para a recuperação e conservação do prédio histórico da Faculdade de Direito do Recife, atendendo às exigências do IPHAN.

Além das grandes obras, a UFPE fortaleceu a colaboração institucional, realizando reuniões técnicas com órgãos externos, como o IPHAN, e compartilhando informações com o DNIT e o Ministério Público Federal sobre o impacto de intervenções na BR101. A gestão e fiscalização de obras também foi um ponto de destaque, com a execução de obras preventivas em instalações críticas e reformas para garantir o conforto e segurança da comunidade acadêmica. A SPO também incorporou critérios de sustentabilidade em seus projetos, como a eficiência energética, alinhando-se ao compromisso da Universidade com a preservação ambiental e a inovação na gestão de seus espaços.

Ainda é relevante destacar a atualização do Plano Diretor da UFPE, um documento essencial para o planejamento e evolução da infraestrutura universitária. Neste contexto, salienta-se a capacidade de integração da sustentabilidade e da acessibilidade nos projetos realizados por toda a equipe da SPO e demais envolvidos, promovendo a criação de ambientes que atendem às necessidades acadêmicas, ao mesmo tempo em que contribuem para a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida na comunidade universitária.

Por fim, em termos de obras específicas, a construção da 3ª Etapa do Centro de Bioterrorismo é um exemplo de projeto voltado para as necessidades da pesquisa, com diversas intervenções planejadas para modernizar e melhorar as instalações.

Principais metas e objetivos futuros:

Já entre as próximas entregas da UFPE, são pretendidas entre as principais metas relativas a projetos e obras para os próximos anos:

- A Criação e implementação de um plano abrangente de recuperação para os edifícios históricos e modernos;
- A implementação de as obras de recuperação do prédio histórico da Faculdade de Direito do Recife, priorizando a segurança, acessibilidade e preservação arquitetônica, em conformidade com as diretrizes do IPHAN;
- Ampliação e requalificação dos espaços acadêmicos e administrativos para atendimento das necessidades crescentes da comunidade universitária;

- Desenvolvimento de projetos e obras que incorporem práticas sustentáveis, como eficiência energética, uso de materiais ecológicos e gestão de resíduos de construção;
- Promoção de maior diálogo com a comunidade universitária para identificar prioridades e alinhar as intervenções da UFPE às demandas pedagógicas e científicas;
- Adotação de ferramentas avançadas de gestão e planejamento, como modelagem BIM (Building Information Modeling), para otimizar a execução e acompanhamento de obra.

Para saber maiores informações sobre as obras e projetos realizados na universidade em 2024 acesse o link: <https://www.ufpe.br/superintendencias/spo/informacoes-gerenciais>.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Gestor: Professor Dr. Marco Aurélio Benedetti Rodrigues
<http://lattes.cnpq.br/2448324832915432>



Em uma era digital, é imperativo que as instituições de ensino superior ajustem seus processos para que a tecnologia da informação seja um catalisador no alcance de seus objetivos estratégicos, sejam eles de curto, médio ou longo prazo. Nesse contexto, a gestão de TI desempenha um papel crucial na adaptação dos serviços às demandas da comunidade acadêmica, assegurando a excelência no funcionamento e nos resultados desse macroprocesso.

Neste contexto, o macroprocesso de Tecnologia da Informação (TI) na UFPE abrange um amplo conjunto de práticas de governança e gestão de dados, informações, serviços e projetos, geridas pela Superintendência de Tecnologia da Informação, a STI. O objetivo deste macroprocesso de apoio é gerar benefícios a partir do uso estratégico dessas tecnologias e agregar valor aos serviços prestados pela universidade.

Esse conjunto de processos é sustentado por uma infraestrutura robusta, que inclui a gestão de softwares e hardwares essenciais para as atividades acadêmicas e administrativas. Entre as áreas atendidas estão: Atividades docentes; Armazenamento e gerenciamento de informações de professores e estudantes; Gestão de pessoas e Administração da infraestrutura universitária.

Além disso, a infraestrutura tecnológica abrange a aquisição de equipamentos, ferramentas de computação e sistemas de segurança, que garantem a continuidade e a eficiência das operações de TI.

Contribuições do Macroprocesso de Gestão de TI para a UFPE em 2024

Em 2024, a principal contribuição do macroprocesso de gestão de TI na UFPE foi a entrega do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Esse sistema atende às necessidades de servidores, professores e estudantes, integrando as ações das diversas pró-reitorias e facilitando o alcance dos objetivos estratégicos da universidade.

Em acréscimo, foi realizado um investimento significativo na expansão e melhoria da infraestrutura de redes Wi-Fi, incluindo a ampliação de pontos de acesso no Centro Acadêmico de Vitória (CAV) e no Centro Acadêmico do Agreste (CAA). Essas melhorias contribuíram para aumentar a conectividade e a eficiência das atividades acadêmicas e administrativas em ambos os campi.

Próximas metas da TI na UFPE

Nos próximos exercícios, o foco será a conclusão da implantação do SIGAA, com especial atenção à identificação de necessidades de customizações e ajustes para garantir a excelência na utilização do sistema.

Outro ponto prioritário será o aprimoramento dos serviços de backup das informações geradas pelos sistemas integrados (SIGs) da universidade. Isso inclui a busca por soluções mais robustas para o armazenamento seguro dessas informações.

Por fim, a universidade planeja intensificar os esforços na melhoria da segurança da informação. A implantação de sistemas de firewall mais avançados e de alta tecnologia será uma prioridade, com o objetivo de fortalecer a proteção e o armazenamento dos dados. Essa abordagem reflete o compromisso contínuo com a integridade e a segurança das informações institucionais.

Para visualizar as ações promovidas pela UFPE na área de tecnologia e informação acesse o Link: <https://www.ufpe.br/governanca-de-tic/transparencia/relatoriogestao>

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Gestor: Prof. Dr. Rodrigo de Oliveira Simões
<http://lattes.cnpq.br/7502153861659336>



A gestão Administrativa da UFPE trata sobre temas correlatos à gestão de licitações, contratos, patrimônio móvel, serviços, compras, importação e materiais, com o foco no assessoramento à Administração Central da Universidade e a todas as Unidades Administrativas da UFPE, para melhoria da efetividade, potencialização dos resultados e alcance dos objetivos desta Instituição de Ensino Superior (IES). A gestão administrativa da UFPE, no que tange à temática citada, é de competência da Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

A UFPE tem buscado modernizar sua gestão administrativa, priorizando a eficiência, a transparência e a inovação nos processos de compras e licitações e, alinhada com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, tem focado na redução de prazos, na otimização de processos e na implementação de soluções tecnológicas para melhorar a gestão dos recursos públicos. O propósito central é viabilizar as atividades acadêmicas e administrativas, assegurando o funcionamento adequado da Instituição, alinhado aos objetivos estratégicos institucionais. No entanto, ainda que o contexto atual seja desafiador, a UFPE tem investido em medidas estratégicas para aprimorar sua governança.

Impactos da Gestão Administrativa da UFPE para o Público em 2024

No contexto do PDI 2019-2024, destaca-se a ação de manter a capacidade de se atualizar e capacitar os servidores, que resultou na realização de diversas capacitações, abrangendo os formatos interno e externo, presencial e online. Além disso, foi realizada a atualização de listas de verificação utilizadas nos processos de contratação e gestão de contratos. Adicionalmente, destaca-se também a criação da Diretoria de Contratos (DC) dentro da PROAD, criada em 2024 para atuar na gestão dos contratos administrativos e padronizar os procedimentos, conforme previsto na Portaria Normativa nº 08, de 11 de setembro de 2024. A sua implantação busca aperfeiçoar os processos relacionados à gestão contratual da universidade, visando procedimentos uniformes, bem estruturados e alinhados aos princípios da administração pública.

Além de poder ser verificado junto de algumas das principais Contratações elencadas no texto, logo abaixo, a PROAD conseguiu, 4.313 solicitações de transporte, garantindo a mobilidade necessária para a realização das atividades institucionais: acadêmicas e administrativas, contribuindo para o cumprimento das demandas da UFPE. Esse atendimento garantiu suporte logístico para eventos, pesquisas e deslocamentos de toda a comunidade da Instituição.

Foram realizados o reaproveitamento de bens, na ordem de 562 bens permanentes usados, que já haviam sido recolhidos para o depósito para posteriormente, serem redistribuídos para diversas unidades da instituição, à vista disso, otimizando os recursos e reduzindo custos com novas aquisições destes materiais. Ao total, a UFPE conseguiu incorporar 245 bens móveis provenientes de doações de outros órgãos, fortalecendo seu patrimônio, sem acarretar custos adicionais ao orçamento. Foram distribuídos bens de consumo, através do atendimento de 607 requisições, totalizando a entrega de 41.305 itens, permitindo assim, a garantia no abastecimento adequado para o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e a gestão administrativa. Mais de 5.000 bens móveis foram registrados, fortalecendo a rastreabilidade e assegurando conformidade com a legislação vigente, além do recolhimento de bens inservíveis, num total de 2.641 bens otimizando o espaço físico e a destinação adequada deste tipo de material. A UFPE realizou a distribuição de 287 bens permanentes novos adquiridos pela PROAD promovendo modernização e reposição de materiais essenciais ao funcionamento das unidades acadêmicas e administrativas.

Em relação à gestão arquivística, a PROAD, realizou o arquivamento e a organização de mais de 4.500 processos físicos e eletrônicos e mais de 280 assentamentos funcionais conseguiram ser arquivados, garantindo preservação e fácil acesso aos registros institucionais. Uma quantidade expressiva de documentos fora desarquivada para otimizar o acesso ágil às informações necessárias para a gestão administrativa, além da reclassificação de outra quantidade expressiva de processos eletrônicos, possibilitando-se o aprimoramento, a categorização e a acessibilidade das informações institucionais. Uma ação mitigadora também foi instaurada na PROAD, para preservação documental, através da higienização, classificação e acondicionamento adequado junto aos assentamentos funcionais assegurando sua conservação a longo prazo, além da digitalização de cerca de 1.400 fichas financeiras que resultou, em aproximadamente 210.000 imagens, possibilitando desta forma, a modernização do acervo e, conseqüentemente, ampliando o acesso digital aos registros financeiros da IES.

Principais desafios e dificuldades encontrados na gestão administrativa da UFPE em 2024

Apesar dos avanços realizados junto da gestão administrativa, alguns desafios comprometeram o cumprimento das metas estabelecidas para 2024 como, por exemplo, a burocracia excessiva e a legislação complexa que vigora atualmente junto das contratações e licitações, as quais representaram um entrave, uma vez que grande parte das exigências normativas puderam impactar diretamente na celeridade das contratações. Além disso, as mudanças na legislação de licitações, com a necessidade de adequação às novas regras da Lei 14.133/2021, demandaram e ainda continuam demandando ajustes operacionais e capacitação contínua dos servidores desta Pró-Reitoria.

Ressalta-se como alguns dos principais obstáculos encontrados, a alta demanda de atividades, que limitou a capacidade de concluir um número maior de ações planejadas, e a falta de recursos, que impossibilitou a realização de mais capacitações.

Problemas de ordem técnica, como o do módulo patrimônio, levaram a UFPE ao enfrentamento de desafios técnicos na migração de dados, agravados pela falta de recursos para um levantamento detalhado do inventário, quando da implantação do

Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), que trata-se de um sistema que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte.

Ainda é relevante citar como dificuldade encontrada ao longo de 2024, o leilão para desfazimento de veículos inativos da UFPE, que não teve sucesso, e resultou na manutenção de custos com licenciamento, assim como a frota obsoleta de alguns veículos, especialmente de ônibus, demanda constantes manutenções corretivas, elevando os custos e prejudicando a logística da instituição

Metas futuras da gestão administrativa planejadas pela UFPE e como elas pretendem impactar a Universidade nos próximos anos

Nos próximos anos, a UFPE tem como metas a redução do prazo total do processo licitatório, garantindo maior eficiência na aquisição de bens e serviços. Com a otimização da fase de planejamento, será priorizada a implementação de metodologias ágeis, que proporcionem maior previsibilidade e segurança nas contratações. A ampliação do uso de tecnologias inovadoras será uma estratégia central para promover a transparência. O fortalecimento da gestão estratégica das licitações será alcançado por meio do monitoramento constante de indicadores de desempenho. Além disso, o aprimoramento no atendimento às Unidades de Compras continuará sendo um objetivo essencial, oferecendo suporte personalizado para maior celeridade e conformidade nos processos.

No que diz respeito ao previsto no PDI 2025-2029 e no PDU 2025, a UFPE, por meio da PROAD, contribuirá para o desenvolvimento da Política de Governança das Contratações na UFPE, no que se refere à gestão e fiscalização contratual. Além disso, dará continuidade ao desenvolvimento de instrumentos que regulamentarão a política de governança, incluindo atualização de manuais, atualização e elaboração do mapeamento dos processos de trabalho, Padronização dos Procedimentos Operacionais (POP), disponibilização de modelos de documentos, no âmbito da fiscalização e gestão contratual. Espera-se ainda, com essas iniciativas a melhoria nos processos contratuais, o que contribuiria para a maior eficiência na execução dos contratos e melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados ao público.

A renovação da frota de veículos da UFPE, por meio da ampliação do quantitativo de veículos locados, garantirá maior disponibilidade de locomoção para atender às demandas institucionais e proporcionará maior segurança, minimizando impactos operacionais decorrentes de indisponibilidades e, consequentemente, otimizando a logística de transporte. O desfazimento dos veículos antieconômicos e inativos por meio de leilão e/ou doação, garantirá a redução junto aos custos de manutenção, além de liberar espaço físico no pátio da UFPE, possibilitando uma gestão de frota mais sustentável e eficiente.

A atualização e consequente, redação, junto das resoluções, das portarias e das instruções normativas que regem as ações da PROAD e que impactam, consequentemente, as atividades administrativas da UFPE, serão providenciadas de forma contínua, seguindo a legislação atual, possibilitando maior controle e conformidade com as normativas federais, fortalecendo ainda mais a transparência institucional.

Para maiores informações sobre as contratações mais relevantes, as contratações diretas, bem como o detalhamento dos gastos das contratações de 2024 da UFPE, acesse: <https://www.ufpe.br/proad/informacoes-gerenciais>

GESTÃO DE PESSOAS

Gestora: Profa. Dra. Brunna Carvalho Almeida Granja
<http://lattes.cnpq.br/3182968070399612>



A Gestão de Pessoas na UFPE é um macroprocesso liderado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), que abrange todo o ciclo de vida do servidor na instituição, desde a sua admissão até a aposentadoria. Esse ciclo contempla etapas como recrutamento, capacitação, desenvolvimento, acompanhamento de desempenho e ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho. Reconhecendo que uma organização não existe sem pessoas, esse processo é essencial para o funcionamento eficaz da universidade e para o alcance de seus objetivos estratégicos de curto, médio e longo prazo.

O planejamento de concursos e a alocação da força de trabalho desempenham papel crucial para os resultados em diversas áreas da UFPE, incluindo desempenho acadêmico, processos internos, infraestrutura e aquisições. Um planejamento eficaz permite maior assertividade na distribuição de pessoal nos processos fundamentais da universidade, assegurando que as atividades sejam desempenhadas de maneira eficiente e alinhada às demandas institucionais. Além disso, ao investir em capacitação e bem-estar dos servidores, a UFPE busca melhorar continuamente a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica e à sociedade.

Realizações no campo da Gestão de Pessoas em 2024

Em 2024, UFPE enfrentou desafios significativos no gerenciamento do macroprocesso de gestão de pessoas da Universidade. O principal deles foi a greve dos servidores, que impactou fortemente o planejamento e a execução de ações institucionais objetivadas pela PROGEPE. A redução da força de trabalho durante o período e o acúmulo de demandas após o término da greve exigiram esforços extras para retomar a normalidade e atender às necessidades represadas da universidade.

No entanto, apesar das dificuldades, a UFPE obteve importantes realizações no período. Foram realizadas nomeações de novos servidores técnicos administrativos e docentes, o que contribuiu para a reposição de parte do quadro de servidores, minimizando os impactos da greve sobre as atividades acadêmicas e administrativas. Essa reposição foi acompanhada por ações de integração e formação, com destaque para a realização da Jornada de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação (JITAE) e a Jornada de Integração dos Docentes (JIDOC), que ofereceram capacitações para os novos servidores, promovendo sua rápida inserção no ambiente universitário.

O reconhecimento dos profissionais que fazem e fizeram a UFPE também foi matéria importante para a Gestão de Pessoas da Universidade. Em 2024, a UFPE realizou uma campanha de reconhecimento, homenageando servidores que completaram 30 anos de serviço à Universidade, bem como aos técnicos e docentes aposentados entre 2023 e julho de 2024. Essa iniciativa buscou valorizar a trajetória e as contribuições desses profissionais para a universidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a cultura institucional.

Outra importante realização foi a ampliação do programa de gestão por desempenho, que busca aprimorar o acompanhamento das atividades dos servidores, alinhando os resultados individuais às metas institucionais. Essa medida visa melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços oferecidos pela UFPE, contribuindo para a construção de um ambiente de trabalho mais produtivo e motivador.

Objetivos futuros e Melhorias Planejadas para a Gestão de Pessoas

Pensando no futuro, um ponto que vem sendo trabalhado é a melhoria da relação da Gestão de Pessoas com o seu público-alvo, que no caso, são os servidores da instituição. Um diálogo mais próximo e transparente permitirá a identificação mais precisa das necessidades e expectativas dos técnicos e docentes, além de fomentar um ambiente de trabalho mais colaborativo e acolhedor. Essa aproximação contribuirá diretamente para o bem-estar e o engajamento dos servidores, fortalecendo os laços entre os colaboradores e a universidade.

Ainda está nos planos o investimento em melhorias contínuas dos processos internos da PROGEPE, visando maior eficiência e agilidade no atendimento das demandas. Automatizar fluxos, simplificar procedimentos e adotar práticas de inovação administrativa são caminhos que podem reduzir a burocracia e otimizar o tempo de resposta às solicitações dos servidores. Essas mudanças serão fundamentais para o aprimoramento da gestão de pessoas e para a construção de uma cultura organizacional mais dinâmica e responsiva.

Além disso, está sendo planejado pela PROGEPE a implementação do programa “Conexão Gestor”, que tem como objetivo melhorar a relação entre as chefias e suas equipes. Esse programa buscará capacitar gestores para estabelecer vínculos mais construtivos, promovendo uma liderança baseada na empatia e no diálogo aberto. Por fim, outro grande desafio será a implantação do campus da UFPE, na cidade de Sertânia, que exigirá a adequação da gestão de pessoas às novas demandas e a criação de uma estrutura adequada para atender às necessidades específicas dos servidores e docentes desse campus, garantindo sua plena integração à comunidade da UFPE.

Para maiores informações acerca da gestão de pessoas da UFPE, bem como seus resultados em 2024, acesse o link: <https://www.ufpe.br/progepe/informacoes-gerenciais>

SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gestor: Claudiomar Alves Teles

<http://lattes.cnpq.br/6647254786693490>



A segurança institucional desempenha um papel fundamental na preservação da integridade física e patrimonial da comunidade acadêmica, garantindo um ambiente propício ao ensino, à pesquisa e à extensão na UFPE. Na Universidade, a gestão do macroprocesso de segurança institucional é realizada pela Diretoria de Segurança Institucional, que direciona a atuação de 195 agentes concursados, além de um contrato de segurança privada.

Principais Ações de Segurança na UFPE em 2024

Em 2024, a Diretoria de Segurança Institucional priorizou uma vigilância ostensiva no perímetro do Campus, reposicionando sua força de trabalho para atuar de maneira estratégica nas fronteiras da Universidade. Para esse reposicionamento, a UFPE utilizou prioritariamente vigilantes terceirizados, buscando inibir ações de violência contra estudantes, servidores e demais frequentadores do espaço acadêmico. Essa iniciativa reforça a necessidade de um planejamento contínuo, que leve em consideração a distribuição eficiente do efetivo, a definição clara de áreas de atuação e o acompanhamento sistemático dos resultados obtidos.

Maiores Desafios Enfrentados em 2024

A coexistência entre vigilantes concursados e terceirizados demanda um aprimoramento constante da gestão, especialmente no que se refere à coordenação das atividades e à comunicação entre os diferentes grupos. Esta configuração gera desafios para a gestão, especialmente no que tange à harmonização das diretrizes institucionais. Enquanto o regulamento interno não se aplica aos profissionais terceirizados, a política de segurança institucional deve ser seguida por todos. Isso exige esforços contínuos para alinhar procedimentos, promover treinamentos e garantir a integração eficaz entre as equipes, assegurando um padrão uniforme de qualidade na segurança.

Ainda pode-se elencar outros desafios como a padronização de protocolos de atuação, a delimitação de responsabilidades e a supervisão das operações tornam-se ainda mais complexos nesse contexto.

Planos Para os Próximos Anos

UFPE entende que a segurança institucional deve continuar sendo aprimorada, garantindo que as ações sejam planejadas e executadas de maneira integrada, com base em evidências e indicadores de eficiência. A valorização da capacitação contínua dos agentes e o fortalecimento do diálogo entre as instâncias responsáveis pela segurança são fatores essenciais para que a Universidade mantenha um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e científicas.

Além disso, é essencial que a Universidade atue no intuito de investir em tecnologias de segurança, como monitoramento por câmeras e sistemas de alerta, para potencializar a atuação dos agentes e ampliar a eficácia das ações preventivas.

PROMOÇÃO DO CONTROLE INTERNO



De acordo com o Decreto Lei nº 200/1967, o controle interno na Administração Pública deve ser exercido em todos os níveis, compreendendo o controle interno primário, o controle pelos órgãos próprios de cada sistema e o controle pelos órgãos de auditoria. O controle interno tem como finalidade, entre outras, avaliar a execução dos gastos públicos, tanto no que se refere à legalidade, quanto em relação à eficácia e à eficiência da gestão pública.

Na Administração Pública, de acordo com a Instrução Normativa MP/CGU nº 01/2016, os controles internos estruturam-se a partir de um modelo de governança constituído por meio das seguintes linhas de atuação:

1. primeira linha, que compreende as atividades da gestão operacional relacionadas ao gerenciamento de riscos e de controles internos com vistas a fornecer segurança razoável quanto ao alcance dos objetivos institucionais (art. 3º);

2. segunda linha, que compreende as funções de gestão relativas ao assessoramento, à coordenação, à supervisão e ao monitoramento das atividades de gerenciamento de riscos e controles internos executadas no âmbito da primeira linha (art. 6º);
3. terceira linha, representada pela função de auditoria interna, que atua com base nos pressupostos de independência e objetividade, com o propósito de adicionar e proteger valor, melhorar as operações e contribuir para o alcance dos objetivos organizacionais, mediante prestação de serviços de avaliação e de consultoria sobre os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos (art. 2º, III)

Desta maneira, serão abordadas a seguir as funções de controle interno presentes na UFPE (auditoria interna, ouvidoria, corregedoria), bem como os seus processos de suporte à gestão da UFPE e seus resultados obtidos.

AUDITORIA INTERNA

Gestor: Deivisson Rattacaso Freire

<http://lattes.cnpq.br/4735258522605686>



A Auditoria Interna é um dos órgãos técnicos da UFPE, cuja competência abrange temas relativos ao controle interno e assessoramento da Universidade, com atuação direcionada pelas diretrizes e supervisão técnica dos órgãos de controle do Poder Executivo Federal. As atividades de Auditoria Interna têm um caráter preventivo e consultivo, e buscam aprimorar os processos administrativos, contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da universidade.

O objetivo principal da Auditoria Interna é contribuir para a melhoria dos serviços da UFPE. Para chegar a este objetivo, busca-se garantir a eficiência, regularidade e conformidade da gestão, assegurando que os recursos sejam bem aplicados e que os controles internos funcionem adequadamente. O sucesso da Auditoria Interna é medido pela implementação de melhorias que tornam os processos mais eficientes e seguros.

Na UFPE, a Auditoria Interna utiliza uma matriz de riscos para orientar sua atuação. Essa matriz é construída com base na percepção de riscos estratégicos tanto pelos gestores quanto pelos auditores internos. Enquanto os gestores avaliam os riscos

considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os auditores analisam a relevância e criticidade dos processos. A partir dessa análise, são definidas as prioridades de atuação da auditoria, focando nos riscos mais elevados.

A atuação da Auditoria Interna é alinhada aos objetivos estratégicos da Universidade. Assim, a Auditoria utiliza o PDI como referência, e atua emitindo recomendações que contribuam para o alcance das metas institucionais planejadas. Dessa forma, sua atuação não apenas fortalece os controles internos, mas também apoia diretamente os objetivos estratégicos da UFPE.

Principais Entregas decorrentes dos processos da Auditoria Interna em 2024

A Auditoria Interna atua na UFPE emitindo recomendações em novas auditorias e acompanhando a implementação das recomendações de auditorias anteriores. Esse acompanhamento ocorre por meio de relatórios chamados Planos de Providências Permanente (PPP).

Em 2024, algumas das principais ações resultantes desse trabalho foram:

- **Curso de Odontologia:** A auditoria contribuiu para a criação de um auxílio financeiro para aquisição de materiais pedagógicos e instrumentais para estudantes de odontologia, por meio de um edital voltado a alunos com perfil socioeconômico adequado à Política Nacional de Assistência Estudantil. Além disso, a atuação da Auditoria Interna ajudou a viabilizar a criação do Hospital Odontológico, que centralizou a gestão das clínicas odontológicas da UFPE e passou a operar como órgão suplementar da universidade.
- **Restaurante Universitário:** Após auditoria na gestão do restaurante, foi implementado um mecanismo de controle baseado nos indicadores previstos no contrato da empresa responsável. Esse mecanismo permite fiscalizar regularmente os serviços prestados, assegurando o cumprimento dos critérios estabelecidos.
- **Superintendência de Tecnologia da Informação (STI):** A auditoria levou à adoção de um procedimento de controle mais eficiente para monitorar superaquecimentos em equipamentos de TI. Agora, quando ocorre um incidente, a unidade onde ele acontece formaliza a solicitação e o STI direciona formalmente a demanda para a SINFRA, agilizando a resolução do problema.

Ainda em 2024, a Auditoria Interna conduziu um amplo trabalho para analisar os controles internos da UFPE, focando no cumprimento da Resolução nº 05/2011 – CONSUNI, que trata do retorno às atividades presenciais, e da Resolução nº 11/2022 – CEPE, que regulamenta as atividades docentes. Esse estudo incluiu uma pesquisa com mais de 8 mil estudantes e consultas diretas a todos os 62 departamentos e 13 centros da universidade. Os resultados da auditoria revelaram fragilidades nos controles internos que visam o cumprimento das resoluções analisadas e emitiu recomendações práticas para corrigir essas fragilidades.

Principais metas e objetivos futuros:

Os principais planos da Auditoria Interna com relação ao aperfeiçoamento do controle interno na UFPE podem ser resumidos conforme segue abaixo:

- **Auditorias na PROPG e PROPESQI:** Realizar auditorias de avaliação na Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) e na Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) com o objetivo de examinar os controles internos, verificar o cumprimento das normas aplicáveis e avaliar a eficiência, eficácia e economicidade da gestão, especialmente no planejamento e na execução de ações voltadas para o alcance dos objetivos e metas institucionais.
- **Transparência ativa:** Ampliar a divulgação de orientações relevantes e relatórios de auditoria por meio da página institucional da Unidade.
- Aprimoramento de processos internos: Atualizar os manuais institucionais para formalizar e padronizar os modelos de trabalho praticados.
- **Redução de passivo:** Diminuir em 20% o número de recomendações pendentes de implementação.
- **Capacitação interna:** Fortalecer a unidade e as atividades de auditoria interna com ações de capacitação e treinamento da equipe de auditoria.

Para maiores informações acerca da atividade da Auditoria Interna da UFPE em 2024, clique no link <https://www.ufpe.br/institucional/gabinete-do-reitor/auditoria-interna>.

OUVIDORIA

Gestora: Profa. Dra. Geyza D'Ávila Arruda

<http://lattes.cnpq.br/2179456768888856>



Elemento fundamental para a participação cidadã, bem como propulsora do controle social sobre as organizações da Administração Pública, a Ouvidoria Pública promove a prestação de contas da Administração Pública ao cidadão, visando a garantia dos seus direitos por meio da transparência pública e da abertura do diálogo.

Na UFPE, a sua Ouvidoria Geral se constitui em um espaço de acolhida e escuta de Manifestações (sugestão, solicitação, reclamação, denúncia, elogio) por parte da população, garantindo a participação social como exercício de cidadania.

Em acréscimo, a UFPE ainda desenvolve atividades relativas à transparência ativa e transparência passiva através da Seção de Atendimento ao Cidadão (SAC), em atendimento à Lei de Acesso à Informação. A SAC realiza o monitoramento das informações publicadas em transparência ativa, através da página Acesso à Informação e a atualização (sempre que necessária), assim como também realiza o atendimento às demandas da sociedade, recebidas através do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que desde agosto de 2020 está integrado à Plataforma Fala.BR.

A UFPE ainda mantém a página Acesso à Informação onde estão disponíveis informações de diferentes temáticas ao usuário, como receitas e despesas, contratos e

convênios, programas, servidores, entre outros. Estas informações estão em consonância com as exigências da Lei de Acesso à Informação. Essa página traz informações sobre resultados variados da UFPE. O acesso é realizado através da página <https://www.ufpe.br/aceso-a-informacao>.

Para maiores informações a respeito dos serviços e da atuação da Ouvidoria da UFPE, bem como dos dados da transparência ativa promovidos pela Universidade, acesse <https://www.ufpe.br/ouvidoriageral>.

CORREGEDORIA

Gestora: Prof.^a Dra. Tereza Cristina Tarrago Souza Rodrigues
<http://lattes.cnpq.br/8849814785328665>



A Corregedoria é a unidade responsável pela condução de investigações a respeito de denúncias ou representações envolvendo a atuação funcional dos agentes públicos, bem como pela apuração de responsabilidade desses agentes e de entes privados.

Na UFPE, esta função administrativa é realizada pelo Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar (SOPAD). A finalidade da SOPAD é acolher e acompanhar o trabalho das diversas comissões de sindicâncias e processos administrativos disciplinares e dar orientação sobre a matéria às unidades organizacionais da Universidade. Ainda cabe à SOPAD formular juízo de admissibilidade avaliando a existência de indícios que justifiquem a apuração, bem como, a espécie de procedimento correccional cabível em relação as denúncias, as representações ou as informações que noticiem a ocorrência de suposta infração correccional, inclusive anônimas, que lhe forem encaminhadas.

Para maiores informações sobre os serviços e resultados gerenciais da SOPAD, acesse: <https://www.ufpe.br/sopad>.

AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE

Gestor: Lenivaldo Idalino de Oliveira Júnior
<http://lattes.cnpq.br/5148322930751932>



Compreende-se as ações afirmativas como providências de caráter social que objetivam à democratização do acesso à educação e ao mercado de trabalho por parte da população em geral. O objetivo principal destas providências consiste na promoção de condições igualitárias de competição para toda a sociedade.

Na UFPE, cabe à A Diretoria de Ações Afirmativas (DAA), conjuntamente à outras unidades da instituição, propor, desenvolver e implementar políticas de equidade, promoção de direitos, reconhecimento de identidades e de inclusão na Universidade. Neste contexto a DAA possui núcleos que implementam, acompanham e avaliam políticas e ações afirmativas sobre acessibilidade, educação para as relações étnico-raciais, diversidade sexual e prevenção e combate às fobias de gênero. Os núcleos em questão são o Núcleo LGBT (NLGBT), o Núcleo de Acessibilidade (NACE) e o Núcleo de Políticas e Educação Étnico-Raciais (ERER). Devido ao caráter público da UFPE, as ações realizadas pela Universidade transpassam a estrutura universitária e geram valor, entregas e serviços à toda população direta ou indiretamente.

Algumas das Ações Afirmativas realizadas na UFPE em 2024

Entre as principais ações afirmativas realizadas em 2024 pela UFPE, estão aquelas efetuadas com o intuito de assegurar a participação de discentes e docentes surdos (as) em sala de aula, bem como em reuniões na Universidade e demais atividades que necessitem de serviços de tradução e interpretação de Libras/Português. Neste universo, pode-se destacar a execução de processos seletivos simplificados com Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), de Graduação ou Pós-Graduação e público externo para contratação de bolsistas para atuação como Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa. Ainda sobre ações afirmativas que visam ao fortalecimento da acessibilidade na educação, a UFPE realizou Processo Seletivo de Tutores na condição de bolsista destinado à formação de cadastro reserva para atuação no curso “Tecendo o Futuro da Educação com Inteligência Artificial Aplicada à Audiodescrição”. Este curso foi aprovado e financiado pelo Ministério da Educação, e tem como proposta atualizar os professores da educação básica, que atuam com e no processo de inclusão educacional, para integrar tecnologias emergentes, práticas inclusivas e a audiodescrição com enfoque no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem-avaliação.

Em novembro, mês da consciência negra, a UFPE promoveu o Novembro Negro, uma programação cultural especial sobre a temática no Cinema da UFPE e no Teatro Joaquim Cardozo (localizado no Centro Cultural Benfica). Toda a programação foi gratuita e aberta ao público. As atividades do Novembro Negro incluíram a exibição de curtas, documentários, espetáculos teatrais, assim como a promoção de mesas de

debates, que visaram à reflexão sobre temas como o racismo, a resistência e reivindicação de direitos, e a valorização das raízes, sobretudo, no âmbito cultural.

A UFPE também aprovou a criação da Licenciatura em Educação Escolar Quilombola. O curso foi criado em parceria com o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco/Campus Garanhuns (IFPE) e o Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), com o apoio da Coordenação Estadual de Articulação das Comunidades Quilombolas de Pernambuco. A iniciativa visa garantir o direito à formação docente diferenciada e específica para as populações quilombolas do estado. O público-alvo do processo seletivo será, exclusivamente, o público quilombola de estudantes egressos do Ensino Médio e/ou professores e professoras quilombolas que atuam em escolas de Pernambuco. O início das aulas está previsto para ocorrer no primeiro semestre de 2025.1.

Já sobre as ações voltadas aos temas de diversidades sexuais e de gênero, a UFPE promoveu, com o apoio da Nova Associação de Travestis e Pessoas Trans de Pernambuco (Natrape), o Encontro de Acolhimento Discente voltado para pessoas trans, travestis e intersexo da universidade. O encontro teve como intuito realizar acolhimento e uma escuta ativa das demandas da comunidade trans da Universidade. A UFPE ainda realizou ações de Sensibilização em Gênero e Sexualidade para discentes e profissionais da Universidade, que visaram a proporcionar reflexões sobre as especificidades das vivências de pessoas LGBTQIAPN+.

Para mais informações a respeito das ações afirmativas da UFPE, acesse: <https://www.ufpe.br/nucleoerer>; <https://www.ufpe.br/nucleodeacessibilidade>; <https://www.ufpe.br/web/quest/inicio>.

CAPÍTULO 4 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

Gestora: Helen Gomes Frade

<http://lattes.cnpq.br/7258292710180897>



O orçamento da UFPE é destinado às despesas necessárias para a realização das atividades administrativas e acadêmicas da instituição.

Em se tratando mais especificamente das despesas discricionárias, que são aquelas destinadas ao funcionamento da universidade, destaca-se que a maior parte das referidas despesas são alocadas para a contratação de serviços terceirizados (serviços de vigilância, portaria, limpeza, manutenção e conservação predial, fornecimento de energia elétrica, água, esgoto, telefonia), cujo percentual consta acima de 50% do total deste grupo. Outra parte relevante, em torno de 20%, é destinada às despesas com auxílio financeiro a estudantes. Por fim, há a destinação, em menor proporção, para despesas diversas, dentre elas, as despesas com obras e equipamentos e material permanente, que tem se apresentado de forma insuficiente em virtude da limitação de recursos destinados à UFPE pelo governo federal. Cabe destacar que há ainda a necessidade de aportes de recursos pela UFPE para apoio a projetos institucionais.

Ressaltamos que o orçamento discricionário do Tesouro da UFPE diminuiu nominalmente em 20,7% nos últimos 10 anos (2014-2024). Quando ajustado pela inflação (IPCA) a preços de 2024, essa redução real é de 55,3%.

Apesar da defasagem orçamentária ao longo dos anos, a alocação de recursos descrita acima visa permitir o funcionamento mínimo da Universidade para que ela possa realizar sua missão institucional.

O Orçamento de 2024 e as Dificuldades Encontradas pela UFPE

A dotação orçamentária discricionária do tesouro da UFPE, atualizada em decorrência de cancelamentos e suplementações ao longo do ano, ainda permaneceu inferior ao orçamento de 2023, na ordem de R\$ 5,6 milhões. O referido orçamento se mostrou insuficiente para possibilitar o pleno funcionamento da Universidade, de modo que para cobrir as despesas básicas, como o pagamento de bolsas a estudantes e contratos de manutenção, foi necessária a utilização de recursos próprios, bem como o remanejamento do orçamento de outras áreas e adoção de medidas como a suspensão de editais de fomento nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além de redução nos investimentos em obras, no Plano Diretor de Tecnologia da Informação, em capacitações, entre outras ações.

Cabe ressaltar que em agosto de 2024 houve um bloqueio de R\$ 30,4 milhões no orçamento da UFPE, equivalente a 18% do orçamento do tesouro. Os desbloqueios foram realizados de forma parcelada nos meses de outubro a dezembro, o que prejudicou o planejamento quanto à alocação do orçamento em virtude da incerteza quanto à efetivação do desbloqueio.

A Figura 8 apresenta a evolução da dotação orçamentária da UFPE entre 2014 e 2024, tanto em valores nominais, quanto corrigidos pelo IPCA a preços de 2024. Observa-se uma queda significativa do orçamento em termos reais, evidenciando a redução da capacidade financeira da universidade ao longo do período.

A dotação orçamentária discricionária do tesouro da UFPE, atualizada em decorrência de cancelamentos e suplementações ao longo do ano, ainda permaneceu inferior ao orçamento de 2023 na ordem de R\$ 5,6 milhões.

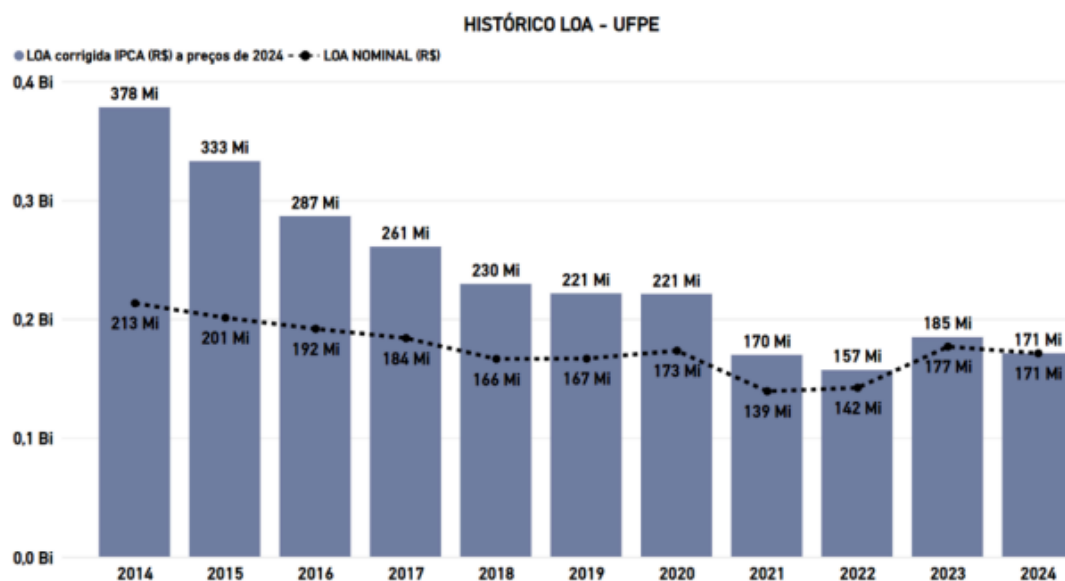


Figura 8 - Histórico Orçamentário da Universidade Federal de Pernambuco (2014-2024)

Objetivos da Gestão orçamentária da UFPE para os próximos anos

Para os próximos anos, objetiva-se aprimorar o processo de planejamento institucional de forma global, inclusive o orçamentário, de modo a otimizar cada vez mais a identificação prévia sobre a melhor forma de alocação de recursos, apesar das restrições de orçamento que são apresentadas pelo governo federal e consequente persistência da sua defasagem.

Nesse sentido, faz-se necessário definir como meta o desenvolvimento de estratégias para o aumento da captação de recursos; e por outro lado, buscar soluções que ocasionem na otimização dos gastos e consequente redução das despesas com manutenção, sem que haja prejuízos, para o seu adequado funcionamento, maximizando os recursos disponíveis.

Para maiores informações sobre o orçamento, finanças e detalhes das demonstrações contábeis da UFPE em 2024, acesse <https://www.ufpe.br/proplan/informacoes-gerenciais>.

RELATÓRIO CONTÁBIL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2024 DA UFPE

Para visualizar o Relatório Contábil, onde estão contidas as demonstrações contábeis e as notas explicativas referentes ao ano de 2024 da UFPE, acesse o link: <https://www.ufpe.br/documents/38954/5754512/Demonstra%C3%A7%C3%B5es+Cont%C3%A1beis+e+Notas+Explicativas+2024/9a5483ee-2924-4266-963c-6861046398a5>

LISTA DE FIGURAS

Figura 9 - Centro Acadêmico Joaquim Amazonas, CAA, CAV e Centro de Ciências

Figura 10 - Localização geográfica dos campi da UFPE

Figura 11 - Localização do futuro Centro Acadêmico do Sertão, na cidade de Sertânia

Figura 12 - Localização geográfica dos polos de apoio presencial aos cursos da modalidade à distância

Figura 13 - Cadeia de Valor da UFPE / Fonte: Elaborado pela Diretoria de Planejamento e Controladoria

Figura 14 - Evolução do número de participantes dos Cursos de Gestão de Riscos - UFPE

Figura 15 - Painel de bordo do sistema For Risco - UFPE

Figura 16 - Histórico Orçamentário da Universidade Federal de Pernambuco (2014-2024)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - missão, visão e valores

Quadro 02: Acompanhamento das atividades planejadas para 2024.